ANNO XLII. NUMERO 122 — SEGUNDA FEIRA 28 DE MAIO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

7 Quarto ming. as 7 h., 22 m. e 34 s. da t.
14 Lua nova aos 38 m. e 58 s. da t.
21 Quarto cresc. as 7 h., 38 m. e 46 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 52 m. e 25 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

28. Segunda. Ss. Senador, Podio e Justo bb.
29. Terça. S. Maximiano b.; S. Maximo m.
30. Quarta. S. Fernando rei; S. Felix p. m.
31. Quinta ✠ Festa do Corpo de Deus.
1. Sexta. Ss. Firmo e Felino mm.
2. Sabbado. Ss. Prostico e Biblides mm.
3. Domingo. Ss. Pergentino e Laurentino irs. mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Da Europa chegou hontem o vapor inglez *Douro*, com datas de Hamburgo até 5, de Paris até 7, de Londres até 8, do Porto até 11 e de Lisboa até 13 do corrente.

— A Europa acha-se em vesperas de grandes acontecimentos; é inevitavel uma conflagração geral. O tratado de alliança entre a Prussia e a Italia contra a Austria, e os grandes preparativos militares destas tres potencias, tudo indica que antes de um mez tenham começado as hostilidades de um ou de outro lado. A' roda das partes interessadas na luta, encontramos os estados secundarios da Allemanha e a Dinamarca fazendo preparativos para auxiliarem o partido que lhes merecer mais sympathias; a Russia concentra as suas tropas na parte meridional do imperio, com o pretexto de manter a separação dos principados danubianos; a Belgica não quer achar-se desprevenida para qualquer eventualidade; a Hespanha prepara-se para manter a sua politica no interior, e para qualquer eventualidade. A guerra não póde evitar-se, a não ser que uma poderosa mediação leve alguma das potencias interessadas a abandonar as suas pretenções e a evitar á custa de sacrificios penosos um conflicto europeu.

Parece que o imperador Napoleão tem trabalhado neste sentido, mas os seus esforços não tem por ora tido resultados favoraveis. A Inglaterra, depois de trabalhar officiosamente para a convocação de um congresso europeu e ter visto os seus trabalhos baldados, declara a sua neutralidade.

— Tem sido esperadas com grande avidez as declarações do governo francez sobre a politica que nas actuaes circumstancias se propõe seguir. Mr. Rouher na sessão de 3 do corrente manteve-se na mesma reserva que ha muitos annos é a politica imperial. O ministro disse que alguns membros da camara julgaram que a discussão sobre a lei que deve fixar o contingente do exercito poderia dar logar a um debate acerca dos assumptos da Allemanha; que o governo, porem, julgava que não poderia aceitar semelhante debate sem graves e numerosos inconvenientes; mas que em presença dos boatos bellicos que se tem espalhado na Europa julgava o governo de seu dever expor a sua politica.

« No que respeita os ducados, diz Mr. Rouher, foi esta politica desde o principio em toda a parte, em Copenhague, —quando se celebrou a conferencia de Londres, em Vienna e em Berlim, nunca deixou de aconselhar a cordura e a moderação. Hoje emprega com a mesma energia esses esforços e este governo que, com tanto empenho, procura promover o desenvolvimento da prosperidade interna, animando-a com solemnidades internacionaes, não poderia presenciar impassivel o choque de massas consideraveis. Os esforços do governo só poderão tender a um limite e esse limite é o seguinte: —o governo não quer contrahir nenhum compromisso, quer conservar toda a sua liberdade de acção. Está resolvido a observar a mais sincera e leal neutralidade n'uma questão que não involve directamente nem os interesses nem a honra da França, e não ha-de alem disso fazer uso dessa liberdade de acção senão para proteger o poder, a segurança e a grandeza do paiz.

« Pelo que diz respeito à Italia, a França tem a cumprir certos deveres. A Italia póde acreditar que entra nos seus interesses tomar parte activa no conflicto pendente entre a Austria e a Prussia. Toda a nação é juiz dos interesses proprios. Não pretendemos exercer a menor tutela sobre a Italia; a Italia é livre porque só ella é responsavel. Assim como desaprovariamos um ataque da Austria contra a Italia, estamos firmemente resolvidos a deixar á seu cargo todos os riscos e perigos de uma agressão contra a Austria.

« Desta maneira, pois, politica pacifica, neutralidade leal, inteira liberdade de acção, eis aqui a nossa linha de conducta; julgamos que é conforme com a verdade e com a justiça, e ao mesmo tempo digna da confiança do corpo legislativo e do paiz (aplausos prolongados). »

Mr. Thieres fallou depois de Mr. Rouher, e pronunciou um discurso a que toda a imprensa presta a devida homenagem; recapitulou a historia da Allemanha e os fundamentos da actual contenda, perguntando finalmente se a França poderia guardar essa neutralidade, se chegasse a rebentar a guerra. Tratou principalmente do que se tem passado na Allemanha durante estes dous ultimos annos, das ambições reveladas por algumas potencias do norte; e occupando-se da campanha militar e diplomatica dos ducados, exaltou o valor e patriotismo dos dinamarquezes, que se viram abandonados pelas potencias alliadas.

Na parte mais importante do seu discurso Mr. Thiers, referindo-se directamente ás questões pendentes, atacou em muitos pontos a politica do governo nos negocios externos, e lançou-lhe em rosto a responsabilidade, que assumio nos futuros acontecimentos já com as suas palavras, já com o seu silencio. O discurso de Mr. Thiers foi tambem muito applaudido pelas differentes fracções da camara.

Votou-se em seguida, quasi sem discussão, a lei que fixa o contingente do exercito.

Affiança-se que o governo francez fizéra antever ao imperador da Austria que, se esta potencia cedesse Veneza a' Italia, podia obter a sua alliança no seu conflicto com a Prussia, mas que recusando este ajuste poderia acontecer que a França tomasse o partido da Italia e Prussia contra a Austria.

Affirma-se por outro lado que o governo austriaco regeitára peremptoriamente as condições com que a Italia e a Prussia se compromettiam ao desarmamento dos seus respectivos exercitos.

A Austria acha-se previnida para a guerra; os seus preparativos fazem-se com actividade, as suas tropas concentram-se no territorio veneziano e nas provincias septentrionaes; julga-se que tomará a iniciativa das hostilidades atravessando o Pó.

A Prussia, nação essencialmente militar, esta' prompta a começar a guerra, tendo feito numerosos preparativos, não só para tomar posse definitivamente dos ducados, senão para secundar a sua alliada, a Italia, a reconquistar o Veneto, e tomar assim a primeira posição na Allemanha.

A Italia é um paiz novo, com todas as aspirações e enthusiasmo da mocidade e prepara-se para conquistar a sua unidade, como se fosse para uma festa.

— A esquadra italiana conserva-se em Genova; o almirante Persano commandara' a esquadra que se acha completamente preparada para todo o serviço que possa ser exigido pelos acontecimentos.

O governo pedio no dia 4 de maio a' camara autorisações especiaes até o fim de julho. Estas autorisações foram votadas por unanimidade no meio do maior enthusiasmo e exaltação, e entre os vivas enthusiasticos dos deputados e de todo o povo que ornava as galerias. Vão formar-se quatro corpos de exercito em Lodi, Cremona, Placencia e Bolonha, contendo 16 divisões de infanteria e uma de cavallaria, e reunindo um total de 200,000 homens; os commandos serão confiados aos generaes Durando, Cuchiari, Dellaroca e Cialdini. O general Lamarmora sera' chefe do estado-maior do rei, e Garibaldi pôr-se ha a' frente dos voluntarios.

Foram mobilisados trinta batalhões da guarda nacional, devendo o seu serviço durar tres mezes a contar de 29 de maio. Continuam as manifestações em toda a parte á favor da guerra e com o maior enthusiasmo. Milão e Turin rivalisam entre si; um jornal desta ultima capital publica uma proclamação aos estudantes italianos, que transcrevemos para dar ideia aos nossos leitores do enthusiasmo que excita esta promettida guerra, ha tantos annos desejada.

« Guerra! guerra!

« De um extremo ao outro da peninsula sôa este magnifico grito que é acolhido com phrenesi.

« O coração abrasa-se em amor da patria; corramos ao combate para voltar orgulhosos e dignos da nossa mãi, a Italia, que hoje se veste de aço, cinge a vencedora espada e appella para os braços de seus filhos. O que vacillar é um cobarde.

« Os mancebos, fecundos em ideias nobres, hão de se-lo tambem em generosos propositos e feitos intrepidos.

« Hoje estudantes, amanhãa soldados!

« Vencer ou morrer! seja esta a nossa divisa.

« Queira Garibaldi receber-nos entre os seus valentes.

« Corramos a alistar-nos na legião universitaria.»

Espera-se que as hostilidades comecem dentro em poucos dias, por um movimento dos Austriacos para passar o Pó em Placencia. Toda a artilharia disponivel tem sido mandada para aquella parte da Italia, e o exercito que alli aguarda os Austriacos é numeroso, bem disciplinado e acha-se ás ordens do general Cialdini, que é um dos generaes mais populares. O general Garibaldi reconciliando-se com o governo volta ao serviço da patria com toda a sua influencia; os seus mais fieis officiaes organisam os corpos francos, que hão de ser commandados pelo herõe italiano. Em Milão tem-se alistado perto de tres mil voluntarios, em Napoles e na Sicilia mais de seis mil, em Florença acham-se organisados dous batalhões.

O general hespanhol Prim, que se acha expatriado em consequencia da revolta de janeiro, acha-se na Italia, e diz-se que vai organisar uma legião estrangeira, com que se propõe operar nos flancos do exercito regular em apoio dos voluntarios. Prim é intimo amigo do general Cialdini e foi seu companheiro d'armas, quando este esteve ao serviço da Hespanha.

A esquadra italiana do contra almirante Vacca tomou posições no golpho de Tarento. Compõe-se de 14 navios de guerra a' helice, sendo tres couraçados. Esta esquadra estabeleceu-se no Adriatico, de maneira que póde dominar a entrada daquelle mar entre o cabo Otrento e Corfú. Naquellas aguas encontra-se só um navio inglez que acompanha os movimentos da esquadra italiana.

A gazeta official de Florença publicou o seguinte decreto:

« O banco nacional emprestara' ao thesouro 250 milhões, abrindo uma conta corrente com o thesouro, que pagara ao banco o juro de 1 1/2 por cento.

« A datar de 2 de maio até novas disposições o banco nacional fica isento de pagar em numerario e á vista as suas notas. As notas do banco nacional serão dadas e recebidas como dinheiro de contado pelo seu valor nominal nos pagamentos que se effectuam no paiz.

« Os bancos de Napoles, Sicilia, Toscana, o banco nacional, o credito industrial e o credito commercial continuarão a emittir titulos de credito, sedulas e notas na conformidade dos seus estatutos.

« Os titulos de credito e as sedulas dos bancos de Napoles e da Sicilia serão dados e recebidos como dinheiro de contado pelo seu valor nominal, nos pagamentos que se effectuarem nas provincias napolitanas e sicilianas.

« O banco nacional e os demais estabelecimentos ácima mencionados não poderão alterar a taxa do seu desconto, sem autorisação do ministro da fazenda.»

Em Napoles sentio-se logo o augmento nos preços, em consequencia deste decreto que da' curso forçado ás notas do banco. A camara do commercio de Florença manifestou a respeito deste decreto a sua approvação ao ministro da fazenda, offerecendo ao governo o seu concurso, no caso de futuros acontecimentos.

O principe Amadeu foi nomeado major general.

— A *Nova Imprensa* de Vienna assegura que o embaixador da Prussia, na capital daquelle imperio, Mr. Werter declarára ao ministro dos negocios estrangeiros austriaco, conde de Mensdorff, que no praso de 24 horas lhe enviaria a resposta prussiana á notificação austriaca, relativamente ao pé de guerra em que se esta' estabelecendo o exercito austriaco no reino veneziano. Nesta resposta declarara' a Prussia que em presença daquelle facto, o governo prussiano não deve considerar como séria a proposta de desarmamento do governo de Vienna, e que não póde por conseguinte aceita-la, por isso que a Austria esta' dirigindo agora para o sul as forças que outr'ora dirigia para o norte.

— A segunda divisão da guarda real prussiana recebeu ordem para se pôr em marcha e suppõe-se que se destina a Goerlitz e Silesia.

A Prussia mandou mobilisar todo o seu exercito. Espera-se a proclamação em que o rei ha de explicar as razões da attitude que toma no sentido da guerra.

O *Moniteur* prussiano é o proprio que diz dever estar dentro em pouco ultimada a mobilisação de todo o exercito austriaco, que até agora se tem successivamente verificado, accrescentando que se ordenou a organisação do 6º corpo do exercito. Cada um dos seis corpos do exercito consta de 30 mil homens. Todos os dias chegam comboyos de tropas a Praga.

— Consta da Allemanha que uma parte do exercito do Wurtemberg vai ser mobilisada; que a Baviera, além das forças ordinarias do seu exercito vai chamar ás armas 70 mil infantes e 9 mil soldados de cavallaria, artilharia e engenharia.

A esquadra dinamarqueza acaba de ser posta em pé de guerra.

— O governo belga vai tambem propor ao congresso um augmento do exercito na razão de 8 mil homens.

A Hespanha pedio tambem autorisação para augmentar a sua força armada se as circumstancias o exigirem.

— O gabinete prussiano tem mandado para a ilha de Alsen grande numero de trabalhadores e sapadores. Em Altonas passaram ultimamente setecentos destes trabalhadores, pela maior parte soldados da milicia chamada landwehr. O gabinete prussiano parece ter o maior empenho em fortificar as posições importantes daquella ilha.

Publicou-se em Berlim um decreto dissolvendo a camara dos deputados. Julga-se que brevemente se procedera' á novas eleições.

— Em Berlim, na noite de 7 de maio um individuo vestido com elegancia disparou quatro tiros de pistola contra o presidente do conselho de ministros, Mr. de Bismark, que ficou incolume. O assassino foi logo preso. Em poucos dias é a segunda tentativa, a primeira contra o imperador da Russia, a segunda contra o primeiro ministro do rei da Prussia.

Affirmava-se de Berlim que o individuo que commetteu esta tentativa se suicidára!

— A Austria põe-se em pé de guerra com a maior actividade, e realisa grandes compras de cavallos em toda a parte onde o póde fazer.

Os regimentos do imperador e do archiduque Carlos, assim como o batalhão 28º de caçadores chegaram á Moravia nos primeiros dias deste mez. Naquelle paiz tem-se encerrado alguns collegios e escolas para nelles se aquartellarem as tropas que ali se reunem. E' na Bohemia, Moravia e Silesia que a Austria tem formado os seus maiores depositos de tropas.

Uma ordem do imperador de 30 de abril chama ás armas todas as praças licenciadas que não tiverem dez annos de serviço. Esta ordem applica-se igualmente ás provincias limitrophes da Prussia.

Falla-se muito n'um tratado de alliança entre a Austria e a Saxonia, e diz-se que a Saxonia já enviou a sua resposta annuindo ás propostas do governo austriaco.

Tomam-se medidas para pôr em communicação as tropas saxonias com as tropas austriacas da Bohemia e para facilitar a marcha das tropas austriacas para Dresde.

— Diz-se que a Russia e a Turquia concentram forças nas fronteiras dos principados danubianos, sendo estas medidas tomadas de commum accordo para impedirem pelas armas a reunião da Moldavia e da Valachia debaixo do sceptro de um soberano estrangeiro.

— Um dos membros da camara dos communs na Inglaterra perguntou ao governo se eram exactos os boâtos que corriam de que o governo inglez havia proposto a reunião de um congresso europeu; Mr. Layard, sub-secretario de estado, declarou que o governo não havia feito semelhante proposta; entretanto affiançam correspondentes bem informados nos negocios politicos, que o gabinete inglez apresentára ás potencias a proposta para a reunião desse congresso, afim de se regularem as questões que originam os preparativos militares emprehendidos.

Lord Clarendon declarou nas camaras que todas as diligencias feitas em favor da paz foram infructiferas, e que a Inglaterra adoptara' o systema da não intervenção.

Um telegramma de Londres do dia 12 de maio á noite da' a noticia de ter suspendido os seus pagamentos a casa Overen Gurney & C. Esta casa era um dos maiores estabelecimentos de descontos. Tinha grandes depositos monetarios que o publico pretendeu retirar subitamente.

Havia grande confusão no mercado monetario, ficando os consolidados a 84 3/8.

Na camara dos communs proseguia a discussão do projecto de reforma eleitoral. Mr. Bright proferio um longo discurso a respeito desta medida, dizendo os jornaes que o orador inglez estabeleceu uma rigorosa doutrina em defeza do projecto e contra os argumentos apresentados pelos seus adversarios.

— O *Moniteur* deu noticia de um decreto em que o ministro da marinha e colonias de França, determina que a contar do 1.º do corrente, os navios da marinha imperial e os vapores que cruzam nas costas de França, estejam munidos do codigo commercial usado por todas as nações, communicando exclusivamente por meio dos signaes d'este codigo, com os navios de commercio francez e bem assim com as embarcações das marinhas estrangeiras.

O mesmo jornal official publica tambem um decreto imperial de 7 de abril ultimo, que determina a publicação do acto publico relativo á navegação das embocaduras do Danubio, assignado em Galatz a 2 de novembro do anno passado.

Este decreto vem seguido das disposições concordadas entre as potencias contratantes, que foram a França, Austria, Grã-Bretanha, Italia, Russia, Prussia e Turquia.

— O principe Ernesto de Saboya assistio ultimamente em Chivasso, pequena cidade situada a 6 leguas de Turim, na margem esquerda do Pó, á inauguração do canal *Cavour*. Estava reunido um grande concurso de povo, vindo das differentes provincias atravessadas por aquelle canal. O bispo de Ivre, procinunciou um discurso e lançou a benção aos trabalhos. Depois deste acto, o principe moveu o machinismo e as aguas precipitaram-se. Custou o canal 45 milhões, e nos trabalhos que ali se executaram, os engenheiros italianos demonstraram quanto se tornam dignos de consideração, Percorre quasi 85 kilometros, cortando um grande numero de nascentes que descem dos Alpes. As obras d'arte que se verificaram, podem vantajosamente figurar a par das que no seculo XVI se executaram nas planicies da Lombardia. O canal que ha de principalmente servir para a irrigação, passou junto de Verceil, e entre Camari e Gulliato, quasi na frente de Turbico, de S. Martinho e de Magenta, que se acham do lado opposto do rio. O corte do Monte Cenis, a conclusão do canal Cavour, o engrandecimento e melhoramento do porto de Genova, assim como a creação do porto militar de Spezzia, são obras a que o antigo Piemonte liga a maior importancia e a cuja realisação se attende para satisfazer ao voto dos povos.

— O governo hespanhol apresentou ao congresso um projecto de lei, pedindo ás camaras autorisação para cobrar os impostos do futuro anno economico, e occorrer ás despezas publicas na conformidade do parecer da maioria da camara popular, se por ventura não estiverem definitivamente votados os orçamentos no dia 30 de junho proximo; para impor um desconto aos empregados de todos os ramos da administração publica, para realisar todas as economias que forem possiveis nos serviços publicos, ainda mesmo naquelles que tiverem sido estabelecidos por leis especiaes; para verificar o ajuste dos coupons na razão de 25 por cento; para elevar as sommas das dividas amortisaveis; para fazer uma emissão de 1,200 milhões de titulos de tres por cento consolidados; e finalmente para augmentar se for conveniente as forças do exercito e armada. Estas autorisações durarão em quanto o parlamento se conservar fechado.

A apresentação destas medidas produzio impressão no publico; na bolsa soffreram os fundos consideravel baixa, cotando-se o 3 por cento a 35,90; no dia seguinte a apresentação deste projecto não houve transacções, conservando-se todos na expectativa dos acontecimentos europeus, e do resultado do exame que deste projecto deve apresentar ás camaras a commissão eleita por ella para esse fim, e cuja maioria é ministerial. Os tres por cento estavam a 35,5—no dia 11—ficavam a 36.

— Acabava de ser modificado o ministerio portuguez, entrando o Sr. Martins Ferrão para o reino, e o Sr. Casal Ribeiro para as obras publicas e negocios estrangeiros.

Presidente sem pasta, o Sr. Aguiar.

Guerra interino e fazenda, o Sr. Fontes.

Estes dous cavalleiros, que entraram de novo para recompor o gabinete, haviam em setembro ultimo publicado uns manifestos contra a *fusão* á que hoje se associam.

O novo ministerio abandonou o contrato Debrousse.

Pelas declarações do novo ministro dos negocios estrangeiros, na camara dos deputados no dia da sua apresentação, infere-se que o governo portuguez tenciona manter a mais stricta neutralidade na actual questão européa, não sendo levado a entrar na luta pelos apertados vinculos que prendem o reino de Portugal ao reino da Italia.

— Dos Estados-Unidos foi mandado pôr em liberdade o Sr. C. C. Clay, que havia onze mezes estava preso no forte Monroe, como complice no assassinato de Lincoln.

— O imperador Maximilliano cedeu dous terços da sua lista civil, e a imperatriz metade, afim de *alliviarem* os entraves do thesouro.

— O rei dos hellenos passeia actualmente pelas provincias gregas, sendo recebido com enthusiasmo pela população. Nas ultimas eleições municipaes houveram graves desordens, que deram em resultado 50 mortes.

— Eis os ultimos telegrammas recebidos em Lisboa:

« Londres, 11, ao meio-dia.

« A crise é geral. Abrio-se a bolsa sem preço. A estagnação é completa.

« As obrigações da casa Overend Gurney importavam em vinte milhões de libras.

« Londres, 11, a's 4 horas.

« Diz-se que os estatutos do banco vão ser suspensos.

« Os consolidados estão a 84 7/8. Os fundos turcos a 28 1/4; italianos, 28; mexicanos, 15 1/4. Credito geral, 2 1/4 de desconto.

« Passivos hespanhóes, 21.

« Maio 12, ao meio-dia.

« Os estatutos do banco não foram suspensos; mas o banco foi autorisado a fazer uma emissão extraordinaria de cinco milhões, para proporcionar os meios aos estabelecimentos de banco.

« O desconto esta' a 9 0/0.

« Londres, 12.

« A casa de sir Morton Peto suspendeu os seus pagamentos.

« A crise continúa. Esperam-se muito mais fallencias.

« Madrid, 11, a's 10 horas e 30 minutos da manhãa.

« O ministerio hespanhol obteve maioria no congresso, quando se elegeu a commissão que deve examinar o projecto de lei de meios, proposto pelo governo.

« Berlin, 10.

« Acaba de ser publicado um decreto dissolvendo a camara dos deputados. Julga-se que d'entro em pouco se procedera' a's eleições.

« Copenhague, 11.

« Foi posta em pé de guerra a esquadra dinamarqueza.

« Londres, maio 12, a's 5 horas da tarde.

« Crise financeira e monetaria sem precedente.

« A crise attingio hontem as proporções mais graves.

« Houve corrida a varios bancos e não foram poupados os mais respeitaveis.

« A excitação publica e a concorrencia de povo aos estabelecimentos de credito foram grandes.

« Hoje acalmou a inquietação.

« A carta organica do banco de Inglaterra foi suspensa.

« São ja' seis as companhias fallidas com um passivo de cerca de dezenove milhões de libras esterlinas, incluindo a firma Morton Petto.

« Os mercados estão paralysados.

« Todos os preços são nominaes.

« Chegaram 453 toneladas de borracha Para' e Guayaquil.

« Houve hoje boa procura de algodão.

« Venderam-se 20,000 saccas.

« Pernambuco, medio	13 3/4
« Maranhão	14
« Maceió	11 1/2
« Bahia	12

« Havre, maio 11, a's 6 horas e 35 minutos da tarde.

« Algodão.— Sempre em decadencia.

« Cotações:

« Pernambuco 1º disponivel a francos 200.

« A entregar em época determinada, a francos 190.

« Cacáu.— Sempre em boa posição.

« Cotação:

« Pará, de francos 112,50 a 115.

« Assucar.— A francos 28, mercado fraco.

« Borracha.— Para', de francos 6 70 a 6 75.

« Couros:

« Pernambuco, salgados

« Seccos	67 50	a 70
« Verdes	51	
« Rio Grande, boi	57	a 60
» vacca	48	a 50
» seccos	78	a 100

« Café.— Sem animação.

« O *Good first*	68	a 62
« Superior	75	a 84
« Lavado	92	a 105

« Chegados:

« *Saint André—Jean Baptiste*.

« Hamburgo, maio 12, a's 7 horas e 18 minutos da tarde.

« Circumstancias geraes e commerciaes muito más.

« Paralisação completa.

« Não é possivel cotar preço algum.

« O dinheiro difficilimo. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

O Exm. Sr. general commandante das armas Francisco Sergio de Oliveira, falleceu hontem as 7 1/4 da noite. Seu cadaver foi depositado na igreja da Conceição dos Militares, e tem de ser sepultado no cemiterio publico as 9 horas do dia 29 do corrente. A guarda nacional deste municipio fará as honras funebres do estylo.

— Effectuou-se sabbado a reunião d'assembléa geral dos accionistas da companhia do Beberibe para, em conformidade dos seus estatutos, eleger a nova administração, a qual ficou composta da maneira seguinte:

Director.—Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
V. Director—Dr. Synphronio Cezar Coutinho.
Secretario—Dr. João José Pinto Junior.
Caixa—Commendador Thomaz d'Aquino Fonseca.
Adjuntos—Commendador João Gonçalves da Silva.
« Commendador José Pires Ferreira.
« Commendador José Jeronymo Monteiro.
« Dr. José Bernardo G. Alcoforado.
« Domingos Antunes Villaça
Commissão de contas.—Luiz Antonio Vieira.
« João Ignacio de M. Rego.
« Manoel J. Rodrigues de Souza.

A commissão directora da Exposição Agricola e Industrial da provincia da Parahyba, composta dos Exms. Srs. barão de Maraú, commendador Francisco Alves de Souza Carvalho, Dr. João Rodrigues Chaves e Dr. Antonio da Cruz Cordeiro, acaba de encarregar nesta cidade o nosso amigo Sr. Justino I. de S. Campos, natural daquella provincia, para promover, entre seus comprovincianos aqui residentes a acquisição de objectos d'arte ou artigos de industria, para maior concurrencia e brilhantismo da exposição, que deve ter lugar naquella cidade no dia 5 de agosto proximo.

Em lugar competente damos publicidade ao convite que faz o Sr. Justino Campos, aos seus comprovincianos afim de concorrerem para semelhante festa nacional, devendo entenderem-se com o mesmo senhor, á rua do Imperador n. 75 segundo andar, onde dará as informações precisas sobre o transporte dos objectos, que deverá realisar-se até o dia 21 de julho vindouro, fornecendo tambem a materia prima, áquelles senhores expositores cujas circumstancias assim o exigirem.

E' bem natural que os Parahybanos aqui residentes, se interessem unanimente, pelo engrandecimento de sua provincia e que cada qual se esforce para satisfazer os louvaveis desejos da mui digna commissão directora.

O Sr. Antonio José da Silva Brasil, a rua da Madre de Deus n. 22, é igualmente encarregado de promover a acquisição de objectos para a exposição.

Ambos os encarregados, reconhecidamente interessados pelo progresso de sua provincia, reunem as habilitações precisas para bem satisfazerem o importante encargo que acaba de lhes ser confiado.

— Foram encontrados a 6 do corrente, na lat. N. 27º 30" e long. O. do meridiano de Greenwich 19º 32", a barca hamburgueza *Daniel*, que seguia de Hamburgo para Montevidéo, tendo já 24 dias de viagem; a 11, na lat. N. 14º 20" e long. O. do mesmo meridiano 26º 9", a galera ingleza *Herr Magesty*, procedente de Liverpool com destino a Bombay, levando 17 dias de viagem; e a 15, na lat. N. 4º 42" e long. O. do mesmo meridiano 19º 45", a barca tambem ingleza *Anna*, que de Sunderland seguia para Vassouras, com 44 dias de viagem.

— A assembléa provincial do Maranhão acaba de estabelecer um imposto de 2:000$ sobre cada pessoa, que no interior negociar em objectos de ouro, prata, brilhantes e mais joias preciosas, sendo esta quantia ainda restricta á cada municipio, em cujo territorio desejar a pessoa negociar. Ficam no entretanto isentos deste imposto aquelles que negociarem com permanencia nas localidades do interior, tendo para isto estabelecimentos fixos, onde façam as suas transações exclusivamente.

— A escuna dinamarqueza *Hasma*, que seguira no dia 19 do corrente do lamarão para o Rio de Janeiro, voltou sabbado arribada por ter desarvorado do mastro de prôa, á 22.

— Na 1ª sessão do tribunal do jury do Cabo, que durou de 23 a 27 do mez de abril, foram julgados 4 reos, 1 por homicidio, 1 por offensas physicas, 1 por estupro e 1 por calumnias; sendo condemnados 1 a degredo para fóra da comarca, 2 a prisão simples, e absolvido 1. O Dr. juiz de direito appellou de duas decisões.

— Na 1ª sessão do jury de Barreiros foram julgados 5 réos, 1 por furto de escravos, 3 por offensas physicas leves, 1 por ditas graves, sendo condemnados 1 a galés e 3 a prisão simples, e absolvido 1.

— Temos ouvido queixas de empregados do consulado provincial pela falta de recebimento de seus vencimentos relativos ao mez findo, em consequencia de não haver credito. Ora, esta falta é por certo uma difficuldade bem séria para quem subsiste somente com taes recursos; e assim estamos convencidos que S. Exc. tratara' de obvia-la, abrindo o competente credito, se por ventura não foi elle definitivamente votado pela assembléa, a quem foi solicitado, segundo nos dizem.

— Falleceu, em Lisbôa, o negociante portuguez do Maranhão, José Antonio de Mattos Freitas, que para ali tinha ido no vapor *Augustine*.

— Ficavam a' sahir de Lisbôa: a 13 o vapor inglez *Gladiator* para nosso porto; e a' 21 o vapor inglez *Jerowe*, para o Ceara'.

— Em Libôa estavam a' carga: brigue *Florinda* e patacho *Flôr de Maria* para Pernambuco; barcas *Linda* e *Ligeira*, e brigues *Henrique* e *Marquez de Santa Cruz* para o Para'; barca *Maria Luiza* e *Angelica* 1.ª para o Maranhão,

— No Porto ficavam a' carga: barca *Claudina* e brigue *Esperança* para Pernambuco; e barca *União* para o Para'.

— Chegaram a' Lisbôa: a' 29 patacho *Bôa Fé* do Maranhão; a' 1 barca *Ligeira* do Para'; a' 2 brigue *Angelica* 1.ª do Maranhão; a' 3 barca *Amazonas* do Para'.

— Ao Porto chegou a' 28 a barca *Segurança* de Pernambuco.

— Sahiram de Lisbôa: a' 7 brigue *Bella Figueirense* para Pernambuco; e a' 8 brigue *Feliz Ventura* para o Para'.

— Pelas dez horas da noite de sabbado Miguel dos Anjos Machado, conhecido por Miguel cigarreiro e dous filhos, accommetteram aos dous guardas do 1.º batalhão José Joaquim Carlos e Antonio Florencio Pereira, succumbindo este em consequencia de uma facada que recebeu na região abdominal, ficando aquelle gravemente enfermo por ter igualmente recebido na mesma região um ferimento, que o prostou e consta achar-se gravemente enfermo.

Miguel cigarreiro tinha uma faca e, tendo travado razões com pessôas em a rua da Lapa, foram ali ter aquellas praças, com as quaes trocou palavras, indo em auxilio dos mesmos seus dous filhos, armados um de faca de ponta e outro de um co[illegible], passo.

Foram presos os criminosos, e vistoriados os offendidos, tendo comparecido ao lugar do delicto o delegado e o respectivo subdelegado e bem assim o major do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional e o official de dia á praça.

— Numeração dos bilhetes da loteria 65ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio da guerra:

Bilhetes ns. 408, 838, 1101, 1444, 2792 e 3278.
Meios ns. 627, 1515, 2052, 2419, 2636 e 3519.
Quintos ns. 329, 1095, 1912, 2572 e 3918.
Os bilhetes da loteria 64ª produziram 7$200 réis.
Total 2:073$000.

— O escrivão dos protestos Alves de Brito está de semana, á rua do Imperador n. 46, 1.º andar.

— Passageiros do vapor inglez *Douro*, vindo de Southamptone portos intermedios:

Thomaz Rich Branath, John Mc. Connell, William Bronwn, William Burns, George Jatham, Thomaz R. Lorkie, Alberto Cumberevorth, Henry Pritchard, Felix José de Gusmo, sua senhora e um filho, Coronel Raymundo José de Lima, Josepha Maria da Conceição, e um filho, Padre Dr. Antonio José Bentes, José Antonio Martins Siqueira, Antonio Augusto Ferreira da Silva, João Pereira Pedroso de Lyra.

Seguio para o sul:

José Teixeira Bitancourt.

— Passageiros do vapor brasileiro *Persinunga*, vindo do Acaracú e portos intermedios:

Dr. Augusto Joaquim de Carvalho, sua senhora, 5 filhos e 1 criada, capitão Antonio Candido Antunes d'Oliveira, N. Dacio de Carvalho Gama, Antonio Rangel do Nascimento, Dr. Antonio Joaquim Seve e 1 criado, Conrado Oliveira Catraia, José Maria de Carvalho, Laurindo P. de Carvalho Gama, Frederico H. Pimentel e 1 escravo, José Rodrigues Ferreira e 1 escravo, Francisco José Gomes, Francisco Bernardino Pinheiro, D. Anna Epiphania de Souza Carvalho, Manoel Pereira de Azevedo, José Paulo de Mendonça, 1 escravo de José P. Ferreira de Saboia, Estevão Antonio Louzada, Felix Telesole, Bernardino C. da Silva, Manoel José Martins, José Francisco d'Oliveira, D. Mariana Gertrudes Pereira, 1 escravo de Santos & Filho, 1 escravo de F. de A. Moreira, Minervino Luiz Venderlin, Joaquim da Silva Sant'Anna, Priminio Duarte Ribeiro, João Luiz, José Domingos Regadas, Antonio Faxina, J. Faxina, Francisco Antonio Chefane e Domingos Feitos.

— Passageiros do patacho hamburguez *Catharina Jane*:

Alberto Heuschel, Carlos Henrique Gutriaff.

— Passageiros do hiate brasileiro *Dous Irmãos*, sahido para o Aracaty:

Eduardo Gonçalves Valente, José Augusto Gurgel do Amaral, J. C. P. de Mello e 1 criado.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto da parte do dia 26 de maio de 1866.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 25 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Caetano, escravo de André d'Abreu Porto, para averiguações sobre crime de homicidio.

A' ordem do de S. José, Lucrecia, escrava de Hermina Santos, á disposição desta.

A' ordem do de Boa-Vista, Joaquim e Raphael, escravos, este de Francisco Temporal e aquelle de José Luiz de Azevedo, por fugidos; e Rosa Maria da Conceição, por disturbios.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção do dia 25 de maio de 1866.

Existiam 348, entraram 5, sahiram 4, existem 349.

A saber:

Nacionaes 234, mulheres 15, estrangeiros 31 mulheres 2, escravos 64, escravas 3.

Total 349.

Alimentados a custa dos cofres publicos 200.

Movimento da enfermaria do dia 26 de maio de 1866.

Teve baixa:
Serapião dos Santos; sarnas.
Tiveram alta:
Antonio Francisco de Souza.
Thomé Virgino Corrêa.
Candido José Alves Coutinho.

— CEMITERIO PUBLICO.— OBITUARIO DO DIA 24 DE MAIO DE 1866.

Ignacio Antonio Borges, Pernambuco, 60 annos, casado, Recife; phtysica.
Manoel Ferreira da Cunha, Pernambuco, 46 annos, casado, Boa-Vista; hepatite.
Daniel Antonio Dantas, Maceió, 27 annos, solteiro, Boa-Vista; desinteria.
Catharina Maria da Conceição, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa-Vista; peritonite.
Rita Maria do Rosario, Pernambuco, 50 annos, casada, Boa-Vista; hepatite.
José, Pernambuco, 7 annos, Recife; camaras de sangue.
José, Pernambuco, 6 mezes, S. José: convulções.
José, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Maria, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; camaras de sangue.
João, Pernambuco, 7 annos, escravo, Affogados camaras de sangue.
José Carneiro de Farias Lins, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Poço da Panella; phtysica.

Exposição dos productos agricolas, industriaes obras de arte em Pernambuco.

No solicito empenho de auxiliar com as suas luzes as exposições das provincias, a illustrada commissão directora da exposição nacional tomou á si a tarefa de dirigir aos membros das commissões directoras daquellas exposições esclarecimentos sobre a fórma e condições em que devem ser expostos no grande concurso industrial da côrte os productos de cada uma das provincias do imperio.

Sob o modesto titulo de indicações foi offerecido ás commissões das exposições desta provincia, do Rio-Grande do Norte, de Alagoas e Sergipe, um trabalho que comprehende o ennunciado de quasi todas as importantes questões relativas ao estado das nossas industrias, principalmente das nossas praticas agricolas, e economia rural e commercial, que convém ser estudadas devidamente.

A commissão directora da exposição desta provincia pede a attenção de todos os industriaes para as citadas indicações, que aqui vão transcriptas, afim de que procurem satisfazer tanto quanto for possivel as questões nellas contidas, concorrendo por esta fórma para que se attinja o fim a que tem em vista o justo e louvavel empenho da commissão central.

Sala da commissão, 25 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo,
Secretario.

Indicações offerecidas as illustres commissões das exposições das provincias do Rio-Grande do Norte, Pernambuco, Alagôas e Sergipe

Não hão de escapar a sabedoria e illustração dos cavalheiros que compõe as commissões encarregadas da exhibição dos productos das provincias acima mencionadas os menores detalhes para a bôa execução das instrucções de 14 de outubro de 1865; todavia a commissão directora da exposição nacional, no empenho de secundar e assegurar o bom exito dos esforços empregados para fazer conhecida a riqueza do sólo fertilissimo da zona equatorial do Brasil, o estado mais ou menos prospero das industrias fabris e manufactureiras, as praticas agricolas usadas, a economia rural e commercial das mesmas provincias, chama a esclarecida attenção das commissões para as importantes questões que a primeira exposição nacional não póde resolver por falta de tempo e que apenas demonstrou as lacunas havidas então, e a necessidade de absoluta de que sejam satisfeitas na proxima exposição.

Os mais importantes ramos de commercio, o assucar e algodão, devem ser estudados debaixo do ponto de vista economico e industrial: as amostras que destes productos se apresentarem não convém que venham isoladas de esclarecimentos e noções exactas colligidas desde o plantio da canna de assucar e do algodão até a sua exportação para o estrangeiro. Estas noções reconhecidamente necessarias, são entre outras as seguintes:

Quanto ao algodão convém saber:

1.º Quaes os terrenos preferidos para a cultura, e natureza desses terrenos.

2.º Qual a estação propria de effectuar-se as sementeiras.

3.º Quaes as condições essenciaes que devem offerecer os terrenos.

4.º Se ha trabalhos preparatorios, quaes elles são, e quaes os agentes fertilisadores empregados.

5.º Qual o methodo seguido na cultura.

6.º Que tempo dura uma plantação.

7.º Como e quando se effectua a colheita.

8.º Qual a producção calculada em relação a área cultiva, isso em hectares.

9.º Quantas saccas ou arrobas póde colher um individuo empregado nesta lavoura.

10. Quantas libras de algodão limpo produz uma arroba de algodão em bruto.

11. Quaes os systemas de descaroçadores usados e quanto póde um homem descaroçar por dia empregando os systemas actuaes.

12. Que peso e volume tem uma sacca.

13. Qual o systema de ensaccamento e prensamento usado.

14. Se no ensaccamento misturam se as diversas especies ou se faz-se separação de especies.

15. Uma descripção succinta dos caracteres physiologicos do algodão, extensão do fio, sua rigidez, agglutinação das sementes, sua cor, e numero em cada capucho, etc., etc.

Estes dados são essenciaes para organisarem-se taboas comparativas das diversas especies de algodão das provincias do imperio, para serem confrontadas com as de iguaes productos do estrangeiro. E, sendo o algodão indigena do paiz, o Sea Island, o Egypcio, o Upland e o Indiano igualmente cultivados no norte, convém examinar qual a melhor especie destes algodões relativamente as mesmas especies produzidas no exterior, e assim tambem verificar se tem sido ou não um erro substituir as sementes indigenas pelas importadas do estrangeiro.

Quanto ao assucar, é necessario saber-se:

1.º Quaes os systemas usados para lavrar as terras destinadas ao plantio da canna de assucar.

2.º Quaes as melhores terras e a sua natureza.

3.º Qual a producção da canna em relação a área lavrada, e qual a do assucar em relação a mesma área.

4.º Quaes os terrenos em que a cultura é mais abundante e o trabalho mais economico.

5º Qual o processo usado na fabricação do assucar, e aquelle que na pratica economisa maior quantidade crystalisavel.

6º Qual o systema mais aperfeiçoado e economico usado para o cosimento do caldo da canna.

7º Methodo empregado para defecar, clarificar e decantar o caldo.

8º Methodo empregado para purgar o assucar.

9º Qual o methodo mais economico se centrifugo

ou o das fórmas, e quaes as qualidades do assucar produzido por qualquer destes methodos.

10. Se se empregam caldeiras á vacuo e quaes as vantagens colligidas no emprego destes apparelhos.

11. Finalmente, qual a duração de um partido de canna, e qual a canna que offerece maior riqueza saccarina entre as diversas especies cultivadas.

Processos e apparelhos usados na fabricação da aguardente, alcool, etc.

As amostras do algodão, como as dos productos da canna do assucar, devem trazer o valor relativo as suas qualidades.

Depois dos dous ramos principaes de commercio de exportação explorados em grande escala, principalmente nas provincias de que se trata, são importantissimas as producções vegetaes, mineraes e animaes, que a commissão directora espera ver ostentarem-se no palacio do Campo da Acclamação na proxima exposição, e que sende remettidas nos termos das instrucções bastariam para fazer a admiração dos homens da sciencia e despertariam a cobiça da industria estrangeira. Entre outras tem a commissão por muito recommendado ás illustres commissões do Rio Grande do Norte e de Pernambuco que não faltem os seguintes productos organisados com seus nomes vulgares:

Amecega (madeira), cerne, casca e resina.
Andirõpa, cipó e fructo.
Angelim (madeira), cerne casca e fructo.
Angico (madeira), cerne, casca, resina, gomma, cinza, folhas e grellos.
Angelica do mato (madeira), cerne, raiz e casca.
Anil.
Araça-mirim, pedra, etc. (madeira), cerne, casca e fructo.
Araruta, raiz, gomma e farinha.
Araticuns, as variedades, cerne, casca e fructo.
Aroeira (madeira), cerne, casca e tudo quanto della se poder aproveitar.
Arvore da burra, cerne, casca e folhas, precisando as qualidades notaveis que apresenta esta arvore.
Arroz, as variedades.
Açafroa (madeira), e a flor, de que se usa para empero.
Baunilha, fructo preparado e em conserva.
Batata da terra, dita purgativa, farinha e resina.
Balsamo de coquinho.
Barbatimão, aste, folhas e flores.
Batinga branca e vermelhas.
Batiputá, cerne, casca, folhas, fructo e oleo.
Botanica, folhas, raiz, etc.
Benjoin (madeira), cerne, casca e resina.
Barriguda, pão barriga ou paineira, paina.
Bordão de velho, cerne, casca e fructo.
Beriba ou imberiba, sementes, casca e seus artefactos.
Café da varzea (de Pernambuco).
Cabacinha ou cabaço amargoso, folhas, cipó e fructo inteiro.
Carnaúba, cerne, palma, semente e céra; a palma deve vir bruta e curtida; devem vir chapeos' esteiras, cordas, abanos, bombas e o mais que della se fizer; devem vir modelos de habitações ruraes feitos completamente com esta arvore, assim como feculas, gommas, etc.
Camboim (madeira), cerne, casca, fructo e licor.
Cajarana (madeira), cerne, casca e fructo, artefactos diversos, como peões, etc.
Caróba, tronco, raiz e folhas.
Canella de jacú, o cipó na sua extenção natural, cestos chapéos e o mais que della se fabricar.
Cururú, filamentos.
Cajú (madeira, cerne, resina, castanhas, doce secco e em calda, vinho.
Cannafistula, (madeira), fructo.
Catanduba, folhas, methodo porque se applica na lavagem de roupa.
Carahuba (madeira), forquilhas e cinzas.
Cordeiro (madeira), os espinhos grandes, os fructos.
Castanheiro silvestre (madeira), cerne, casca e fructo.
Caroá, astes e raiz, linho e seus artefactos.
Catolé, tronco, côco, palma bruta e curtida.
Chapéos e outros artefactos.
Carrapicho, as variedades e productos.
Cedro (madeira), artefactos diversos, um toro mostrando a maior grossura que adquire esta arvore.
Croatá, filamentos em bruto, cortidos. etc.
Cipó de chumbo ou herva de chumbo.
Cipó de fogo, pede-se as folhas, a verga ou a astea do cipó.
Chiquechique, espinhos.
Copahiba ou pão d'oleo, caule e olheo.
Coqueiro, basta que venham os côcos e os ponteiros.
Cumari, a pimenta.
Cumaty (madeira), cerne, casca e fructo.
Contraherva, folhas e batatas, e o que se tiver colligido acerca das applicações desta planta.
Cajueiro bravo (madeira), cerne, folhas e productos.
Cabaços, folhas e suas applicações.
Canna de assucar, as variedades que se cultivam, assucar de todas as especies, batidos e meio batidos, mascavos, rapaduras batidas e brutas, ditas de Garanhuns, mel aguardente, alcool, etc.
Cardo Santo raiz e sementes, suas applicações medicinaes.
Cansanção ou ortiga branca.
Canella, a casca em estado de ser offerecida ao consumo.
Canna brava, flechas, paina e pluma.
Contas vegetaes, (cresce nos lugares alagadiços e dá bagas como as contas de côco, de côr parda e com listras brancas e pretas).
Camara', raiz e folhas.
Dendé, côco, oleo madeira, e seus artefactos, como pentes de teares.
Embé, cipó, folhas e seus artefactos.
Embú (madeira), fructo em conserva.
Emburana (madeira), cerne, fava, casca e folhas.
Enga' (madeira), cerne, fructo, casca e folhas.
Esponja, vulgarmente chamada coronha-criz, fructo e tinta com elle preparado.
Favas, todas as qualidades que possam vir.
Feijão, idem, e sendo este um genero de primeira necessidade, sera' bom que acompanhem as amostras todas as explicações possiveis relativas ao solo, ao tempo das colheitas, etc., as qualidades mais estimadas, etc., etc.
Fumo ou tabaco, o que puder vir em bruto e preparado para venda. O consumo que tem assumido este producto não deve escapar a' attenção dos expositores; os charutos e os cigarros devem vir com as declarações de seus preços, o estado mais ou menos prospero da cultura, etc.
Farinha de mandioca e de aipim (macacheira), de milho, etc., não escapando a excellente farinha de Muribeca em Pernambuco, que é tão boa como a de Suruby.
Gameleira (madeira), cerne e seus artefactos, visgo, leite, etc.: applicações medicinaes.
Gergelim, farinhas.
Gitahy (madeira), cerne, casca, fructo e folhas.
Goiti, idem, fructo e folhas.
Gorgori ou cruiri, idem.
Gravata das diversas especies, folhas, linha e seus artefactos.
Guabiraba, fructo silvestre.
Golandim-carvalho (madeira).
Gitirana, dá lãa: é planta abundantissima em Pernambuco.
Gurubú ou guarabú, (madeira), cerne, casca, fructo e folhas.
Gengibre, raiz e fructo.
Guagirú, idem.
Guaiaco ou pão santo, cerne, casca, applicações medicinaes.
Genipapo (madeira), fructo e tinta.
Ipecacuanha, preta e branca.
Inhame, as variedades.
Jaboticaba, fructo.
Japecanga, o cipó e raiz, em bruto e beneficiada.
Jacaratra (madeira), cerne, casca e fructo.
Jatobá, idem.
Jucá, idem.
Juá, idem, raspas que servem de sabão.
Jurema, idem, raiz, folhas e fructos.
Jurumbeba ou urumbeba, o que fôr aproveitavel para a medicina.
Lingua de vacca, folhas, raizes, batatas.
Louro (madeira), cerne, casca, folhas e fructo.
Lôco, haste, raiz e folhas.
Linho de diversas substancias texiis com especialidade da macaiba, arvore que existe em todo o littoral da provincia de Pernambuco, e de que se fabricam cordas, fios, redes de pescar, fios para calçado, etc.
Macella, flores.
Mangaba, cerne, folhas, leite, borracha, fructos e doces.
Mossaranduba (madeira), cerne, casca, sementes e fructo.
Merendiba, idem.
Mentrasto, ramos, raiz, sumo.
Mastruzida.
Milho grosso, espigas e grãos.
Mucunan, o cipó e fructo.
Mangueira, cerne, casca e fructo, com especialidade as mangas de Itamaracá.
Mumbuca (madeira), cerne, casca e resina.
Pão-Brasil, as diversas variedades.
Pão d'arco (madeira), cerne, casca, fructo e folhas.
Pereiro da' um liquido resinoso contendo vesiculas brancas de que se fazem excellentes velas.
Pão ferro, cerne, casca, folhas e fructo.
Palmatoria ou opuncia, a cochonilha que nella se cria.
Páo-santo, casca, cerne e fructo.
Palmeira da verdadeira, folhas e fructos.
Parnahiba, cerne, casca e fructos.
Peroba, idem, idem.
Pequiá, idem, idem.
Pinha madeira, e fructos se podem vir.
Pitomba, cerne e fructo.
Pimenta, as variedades conhecidas.
Pratudo, batatas, folhas.
Quixaba, cerne, fructo e folhas.
Quina da terra, tôrôs.
Sabambaia, serve para encher colchões.
Sapucaia, cerne, casca, fructos inteiros e castanhas.
Samaúma, o linho.
Sabonete, o fructo faz as vezes de sabão.
Sucupira, cerne, casca e artefactos.
Tapia ou Trapiá, cerne, casca e artefactos.
Tatajuba, madeira de tinturaria, cerne, casca, folhas e fructos.
Timbauba, idem.
Tipé, idem, se está averiguado serem as folhas desta arvore um contraveno de cobras.
Ticum ou tucum, cerne, filamentos, fios, cordas e artefactos diversos.
Tanharão, batatas e folhas.
Trigo de Pageú de Flores, se este ramo de cultura não tem desapparecido convém que venha uma amostra.
Mamona ou carrapato, bagas, oleo ordinario e limpo.
Mandioca das diversas especies, farinha, polvilho, tapioca, grude, beiju' de massa e de gomma, carimã e maniva.
Ubaia, as diversas especies, cerne, casca, folhas e fructos.
Uruba, urupemas ou peneiras feitas com a sua palha.
Umari, cerne, folhas e fructos.
Urucuba, produz sebo e azeite: convém que venham estes productos.
Uvas, com especialidade de Itamaracá.
Velame, planta medicinal, folhas, etc.

Quaesquer hervas e plantas medicinaes, vindo de tudo uma discripção breve do como se applica e os casos; se ha facilidade de acquisição de todos estes objectos e abundancia delles, de sorte que se possam tornar um ramo lucrativo de commercio e de um consumo regular.

Além dos productos acima mencionados, que se acham nas provincias do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas e Sergype com designações diversas, alguns ha que são peculiares a algumas dellas, e fazem um ramo de negocio importante: por exemplo, as madeiras da provincia das Alagoas constituem por si só uma fonte de riqueza inexgotavel; as matas seculares daquella provincia devem ser representadas na exposição nacional por explendidas collecções completas de madeiras; e se ellas puderem vir com as dimensões e esclarecimentos exigidos pelas instrucções, competirão e talvez excederão em importancias ás mais completas collecções precedentes da Australia, que figuraram na exposição internacional de Paris. Se, porém, taes collecções não puderem vir tão completas como se deseja, ao menos para dar um especimen da grande fertilidade do solo alagoano, será muito conveniente que a commissão provincial se esforce para remetter as especies de madeiras mais estimadas na tinturaria e construcções em geral, isto é, não devem faltar a acaricoára, que alcança 8 ou 10 palmos de grossura e 30 a 70 de comprimento; aderno de 3 palmos de grossura e 60 de comprimento; mangue, que tem util emprego nos cortumes; oiticica de 2 a 12 palmos de grossura e 80 de comprimento; pão-brasil de 2 a 4 palmos de grossura e 60 de comprimento; tatajuba de 8 a 10 palmos de grossura e 60 comprimento; massaranduba de 6 a 12 palmos de grossura e 100 a 120 de comprimento; pa'o d'arco 106 a 24 palmos de grossura e 80 a 140 de comprimento; finalmente, havia de causar a admiração de todos se fosse remettido um tóro de vinhatico ou secção transversal, tendo 4 a 5 palmos de comprimento e 30 a 32 palmos de circumferencia onde se póde ver o cerne composto de centenares de camadas corticaes.

Chegam-se a achar vinhaticos nas Alagoas que medem de 100 a 150 palmos de comprimento e 30 a 32 palmos de grossura, e que fariam o elogio do expositor que tivesse o patriotismo, ou pelo menos a curiosidade de corta-los e de transporta-los até ao palacio da exposição provincial, sendo facil o transporte para a côrte, que se faria por conta do governo; uma rodella com a dimensão acima marcada, seria por tanto, sufficiente para demonstrar, a quem ainda ignorar, a extrema fertilidade das terras do Brasil.

Os productos do reino animal devem vir tambem na maior quantidade que for possivel. Entre outros devem ser remettidos:

Cascaveis de cobra.
Cabras: carne preparada e queijo.
Vacca: carne preparada em salmoura e secca, queijo de coalho e de manteiga, manteiga, sebo e velas, chifres e seus artefactos, inclusive isqueiros, cornimboques, etc.
Cera e mel de abelhas das diversas especies que se criam e velas: nas collecções que vierem não devem faltar as seguintes especies: limam, cupira, jaty, mandaçaia, canudo, vamos embora, tataira, tubiba, arapua', mombuca, urussú, mosquito, sanharão, moça branca, cutia de purga, mondury, manoel d'abreu.—Bespas: enxú, enxoy, capuxú, caboculo, boca torta, amarello e chapéo.
Peixes: os que houverem e poderem vir em salmoura e seccos.
Tartaruga verdadeira e não cascos, pentes, bahús, caixas de rapé e outros artefactos.
Tatu: cascos
Ema e sariema: ovos.
Pelles cortidas e seccas de boi, egua, cavallo, potro carneiro, cabra, veado, onça, porco, lontra e de quaesquer outros animaes. Vaquetas, calçado de toda a especie, perneira, vestia, peitilho, chapéo, botas, tudo de couro e do uso dos vaqueiros do sertão.

Productos mineraes.—Metaes.

Não seria muito exigente a commissão directora da exposição nacional se pedisse as commissões provinciaes a remessa de quantos mineraes a sciencia tem descoberto, pois que todos quasi sem excepção estão espalhados e accumulados em grandes massas nas provincias a que são dirigidas estas indicações: a industria da mineração é, porém, quasi desconhecida entre nós; a commissão, por tanto contenta-se que sejam remettidas as collecções que for possivel organisar-se mais ou menos completas, ou que sejam remettidas isoladamente as amostras daquelles mineraes e metaes que estiverem mais a' mão, e que apenas mostrem a sua existencia na provincia: estas amostras servirão para completar as collecções que forem remettidas para Paris.

Deve vir:
Amianto, que existe em grande quantidade no Rio Grande do Norte.
Crystaes de rocha, que abundam na fazenda de Grillo, em Pernambuco.
Pedras calcareas, granitos, grés e outros que tenham applicação nas construcções.
Ouro.
Mineraes de ferro, ferro magnetico, mineraes de cobre, e quaesquer outros metaes ou mineraes de que existem amostras.
Tabatingas.
Ocres, argillas de todas as especies refractarias, saponaceas, etc.
Gesso e giz (sulf. e carb. des sal).
Caloliu, barros de louça e todos os artefactos delles fabricados, a saber: telhas, tijolos, etc. etc.
Salitre.
Sal marinho; este producto se fabrica em grande escala no Assú (Rio-Grande do Norte), e em diversos outros lugares.
Aréas micaceas, etc.

De tudo deve vir aclarado o preço, e se se pode obter a quantidade desejada, e onde se encontra a' disposição do commercio.

Productos de industria fabril e manual.

O que fôr julgado digno de ser remettido deve-o ser sem acanhamento ou receio de que não esteja na altura do adiantamento da provincia no concurso em que vai entrar com as suas irmãs do sul. A provincia de Pernambuco, por exemplo, ja na passada exposição apresentou objectos que foram premiados; as provincias do Rio Grande do Norte, Alagoas e Sergipe, mais fracas em recursos, não estão, todavia, mais atrazadas nas industrias fabris e manuaes, não devem portanto, hasitar em mandar os seus productos.

As redes de tapurana do Rio-Grande não as ha melhor fabricadas em outra parte do imperio. Os tecidos de algodão de Sergipe, feitos em teares de madeira, são muito soffriveis. Os crivos, bordados, labyrinthos do Rio Grande, as rendas, etc., são productos dignos de attenção, e que devem figurar na exposição.

Todos os productos deste genero devem vir acompanhados dos preços relativos, e assim tambem se puder ser de um esboço estatistico do pessoal occupado nesse ramo da industria, do interesse commercial que ella promete, etc.

Em conclusão espera' a commissão directora da exposição nacional que o patriotismo e a illustração das dignas commissões das provincias de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Alagoas e Sergipe supprirão as lacunas que houverem nas indicações que agora lhes são dirigidas, e melhor aquilatarão a importancia da festa a que é convidado o Brasil a concorrer em Paris, assim como as vantagens economicas que provirão da analyse comparativa da riqueza e do estado das industrias das provincias que são convidadas a concorrer a' exposição nacional que deve ter lugar no Rio de Janeiro.

Sala das sessões da commissão directora da exposição nacional, em 16 de março de 1866.

R. A. Galvão Filho.

Confere.—*Buarque de Macedo.*

Publicações a pedido

Constando ao abaixo assignado que seu cunhado Antonio Alves Feitosa se tem assenhoreado do sitio Taboca e seus suburbios, a pretexto de ser o unico e universal herdeiro dos bens do fallecido pai do mesmo abaixo assignado José Alves de Castro vem protestar perante o publico contra essa pretenção absurda não só com relação a totalidade dos ditos bens, como essencialmente acerca desse sitio que consta tê-lo dito seu cunhado vendido; assegurando que jamais desistirá dos seus direitos para deixar de reivindicar qualquer desses bens que for violentamente esbulhado.

E para que chegue ao conhecimento de todos manda publicar pela imprensa o presente, pelo qual se responsabilisa

Pedro Alves de Oliveira Castro.

Juca, 22 de março de 1866.

Para o Sr. Dr. chefe de policia e o publico do Recife.

Pessoa alguma faça negocio com Francisco Teophilo Ferreira intitulado senhor dos infelizes Joanna e seus descendentes acerca destes, porquanto corre no juizo municipal do termo do Acaracú do Ceara' uma acção de liberdade, em favor dos mesmos infelizes, como tudo se pode ver do documento abaixo transcripto. Outro sim roga se ao meretissimo Dr. chefe de policia da provincia de Pernambuco, que se digne de providenciar acerca do cumprimento da precatoria, que, a respeito de alguns daquelles infelizes, fôra expedida do mesmo juizo municipal do Acaracú para S. S., como tudo se evidencia do mesmo documento.

Acaracú, 15 de maio de 1866.

Osorio Samuel de Oliveira.

Illm. Sr. juiz municipal.

Diz Osorio Samuel de Oliveira, curador da africana Joanna e seus descendentes Marcelino, Vicente, Thiago, Anastacio, Miguel, Antonia e Isabel, que a bem do direito dos mesmos, se faz preciso que V. S. se digne mandar aprehender a Anastacia, Miguel e Isabel existentes em poder de seu intitulado senhor Francisco Theophilo Ferreira, para serem devidamente depositados, sob a guarda de pessoa idonea, chã, e abonada, afim de evitar dominio senhoril e sevicias que sobre elles exerce seu intitulado senhor, visto como o supplicado abusando da confiança deste juizo vendera as ditas Joanna e Antonia em Pernambuco, o que facilmente conseguira' fazer com os outros que ainda estão sobre sua descripção, difficultando assim os effeitos da causa e malogrando a entrega da lei, que no caso vertente manda que sejam incontinentemente depositados.

Outro sim, requer a V. S., que para o mesmo fim se digne mandar expedir precatorias contra os auzentes Marcelino, Joanna e Antonia, vendidos em Pernambuco, Vicente existente em poder do Dr. José Gonçalves de Moura, no Saboiro, e Thiago no poder de Manoel Moura em Sobral, visto não terem produzido effeito as outras que para este fim ja' foram expedidas a requerimento do supplicante em data de 29 de julho do anno passado.

Nestes termos, pede deferimento e espera.

E. R. M.

Acaracú, 26 de fevereiro de 1866.

O curador

Osorio Samuel de Oliveira.

Despacho.

Espeçam-se as precatorias requeridas, assim como mandado de apprehensão dos escravos existentes em poder do senhorio em questão, afim de serem depositados, e nomeio depositario dos mesmos Miguel Lourenço dos Santos que assignara' o deposito.

Acaracú, 27 de fevereiro de 1866.

Araujo Costa.

Testemunho de gratidão.

O padre Jeronymo Kaisiewiez, encarregado de tirar esmolas para a manutenção do collegio romano polaco, fundado por sua santidade Pio IX, tendo de retirar-se para a Europa no dia 30 do corrente, julga do seu dever manifestar o seu reconhecimento a S. Exc. Rvma. o Sr. D. Emmanuel de Medeiros; bispo desta diocese, não só pelo bom acolhimento pessoal que lhe fez, senão tambem pela coadjuvação real que prestou-lhe com a sua avultada esmola e circular que dirigio ao clero e aos leigos desta diocese, convidando-os a auxiliarem uma obra tão pia, qual a do seminario polaco; e tambem a distincta faculdade de direito que tão expontaneamente concorreu com o seu não pequeno contingente; e aos demais senhores desta cidade, que contribuiram com suas esmolas.

Para continuar a recebê-las fica estabelecida a commissão approvada por S. Exc. Rvma., e constante dos senhores:

Monsenhor Muniz Tavares.
Presidente.
Monsenhor Joaquim Pinto de Campos.
Vice-presidente.
Conselheiro Pedro Autran da Matta Albuquerque.
Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.
Dr. Joaquim José da Fonceca.
Dr. Rufino José de Almeida.
Commendador Manoel de Figueirôa Faria.
Major Manoel do Nascimento Costa Monteiro; os quaes de muito bom grado se encarregaram de promover esmolas, quanto lhes fôra possivel, pera e supra indicado fim.

Recife, 26 de maio de 1866.

Ainda uma acção meritoria

Com a chegada do ultimo vapor dos portos do norte tivemos noticias do Aracaty onde de novo cresceu o rio Jaguaribe innundando quasi todas as ruas da cidade.

No dia 15 do corrente entrou o rio no bairro da Cambôa, lugar que sabem os que conhecem a localidade, é habitada pela gente mais pobre da cidade. No dia seguinte, quando ja a agua havia entrado dentro das casas um palmo e mais, e o povo afflicto e na maior consternação procurava meios de passar-se aos lugares altos da outra margem do rio, appareceram os dignos cidadãos tenente-coronel Guilherme Pereira Azevedo e o capitão Antonio Candido Antunes de Oliveira com lanchas e canoas para conduzir o povo a diversos lugares mais altos da margem occidental do rio. No dia 17, continuando a crescer a enchente do Jaguaribe, continuaram as lanchas e canôas a passar gente que abandonava suas habitações innundadas. Pode fazer-se idéa da afflicção e terror que então reinou entre a população, que falta de meios corria pressurosa a salvar a vida, abandonando moveis, arranjos domesticos e todo esse nada que constitue os commodos da gente pobre; gente, que como todos sabem ganham de dia para comer nesse mesmo dia; que careciam de tudo e que nada tinham. Não lhes faltou porém ainda a caridade do capitão Antunes e do tenente-coronel Azevedo. Correndo pressurosos a salva-los da innundação como ja antes haviam feito na cheia de abril, não se esqueceram da penuria dessa pobre gente e distribuiram por suas proprias mãos, não só um grande numero de esmolas pecuniarias a diversas familias pobres asiladas nos corredores da igreja matriz onde a agua não chegou, como tambem mandaram distribuir viveres a mais de cento e cincoenta pessoas, que haviam passado para o lado occidental do rio; como ja' antes haviam feito por occasião da cheia de abril, que em proporções maiores causou até a ruina de muitas habitações no mesmo bairro. A caridade destes dignos cidadãos não se limitou a necessidade de momento, foi mais longe: elles mesmos corriam a soccorrer a todos com dinheiro e viveres que com acerto distribuiram, tomando parte na consternação geral; e grassando ja' com bastante intensidade entre o povo, as camaras de sangue, deram-se pressa em procurar o Dr. Irinêo que prestou na emergencia os bons serviços medicos costumados, não só nessa occasião, mas ainda nos dias seguintes, mesmo depois do dia 19 em que o rio começou a vasar.

Se grande foi a desolação e afflicção desse povo, maior foi ainda o animo patriotico, a caridade attenciosa e previdente dos distinctos cidadãos tenente-coronel Azevedo e capitão Antunes. Dotados de virtudes civicas e verdadeira philantrophia, foram elles incansaveis em soccorrer a todos durante os dias que desta vez durou a enchente do rio.

O Aracaty deve-lhes mais este assignalado serviço; a humanidade contempla respeitosa esses entes bemfazejos, e a sociedade fará a justiça de lhes ser grata, mas Deos é que recompensa acções taes, e só Elle sabe dar o galardão que taes virtudes merecem. A nós seja-nos somente licito consignar nestas linhas um louvor merecido e manifestar mais uma vez—Uma acção meritoria—que chama sobre quem a pratica a gratidão dos povos e a benção do céo.

Pela publicação destas linhas muito lhe sera' reconhecido o seu constante leitor

Justus.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha e quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. Barboza, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejê informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

A jurubeba, nova substancia medicinal.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou clorose e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou clorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

26 de maio.

As 3 1/2 horas da tarde.

Algodão 1ª sorte—16$600 por arroba.
Couros verdes—95 rs. por libra.
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 27 1/4 e 27 d. e do banco 26 7/8 d. por 1$000.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 10 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16º dividendo na razão de 6$150 por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25	523:443$633
Idem do dia 26	14:347$044
	537:790$677

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	234	
« « com generos	473	
		707
Volumes sahidos com fazendas	63	
« « com generos	435	
		498

Descarregam hoje 28 de maio.

Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Lugar inglez—*Brilhante*—diversos generos.
Escuna austriaca—*Amazone*—idem.
Brigue italiano—*Adele*—pedras.
Patacho inglez—*Busy*—bacalhão.
Barca ingleza—*Tickler*—mercadorias.
Barca portugueza—*Armando*—diversos generos.
Barca franceza—*Coligy*—mercadorias.
Patacho inglez—*Gertrudes*—farinha e bacalhão.
Brigue francez—*Belem*—farinha e mais generos.
Galera franceza—*Amelia*—diversas mercadorias.
Lugar portuguez—*Julio*—diversos generos.
Escuna hamburgueza—*Catharina*—idem.
Patacho inglez—*Romeu*—carvão.
Barca ingleza—*Isabella*—carvão.
Barca ingleza—*Avena*—carvão.
Sumaca hespanhola—*Rosita*—vinhos.
Barca nacional—*Amizade*—charque.
Brigue nacional—*Belisario*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Patacho portuguez—*Garret*—idem.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.
Patacho nacional—*Sol*—idem.
Hiate portuguez—*Serra I*—idem.
Patacho portuguez—*S. José*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 25	19:939$146
Idem do dia 26	515$590
	20:454$736

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 25	78:579$279
Idem do dia 26	1:851$588
	80:430$867

PRAÇA DO RECIFE

26 DE MAIO DE 1866.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios	Saccou-se sobre Londres a 90 d/v a 27 1/4 e 27 d. por 1$000 e o banco a 26 7/8 d.; sobre Paris de 352 a 355 rs. por fr. e sobre Lisboa de 95 a 98 por cento, montando os saques effectuados durante a semana em £ 85,000.
Algodão	Vendeu-se o de Pernambuco de 15$000 a 16$200 por arroba, o da Parahyba, posto a bordo, a 17$000.
Assucar	Vendeu-se o branco de 3$000 a 3$800, o somenos de 2$700 a 2$850, o mascavado purgado de 1$850 a 2$250 por arroba e o bruto de 1$500 a 1$700.
Aguardente	Vendeu-se de 60$000 a 62$000 a pipa.
Couros	Os seccos salgados venderam-se de 140 a 150 rs. a libra.
Arroz	O pilado da India vendeu-se a 3$050 a arroba.
Azeite dôce	Vendeu-se o de Lisboa de 2$500 a 2$600 o galão.
Bacalhão	Em atacado vendeu-se a 16$200 a barrica, e a retalho a 18$000; ficando em deposito 5,300 barricas.
Batatas	Venderam-se a 2$500 rs. a arroba.
Carne secca	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 2$200 a 3$400 por arroba, ficando em deposito 121,266 arrobas; e a do Rio da Prata de 2$200 a 3$200, ficando em deposito 52,555 arrobas, ao todo 173,821 arrobas.
Café	Vendeu-se de 5$500 a 6$200 a arroba.
Chá	Idem de 1$600 a 2$300 a libra.
Carvão de pedra	Vendeu-se de 9$000 a 12$ a tonelada, conforme a qualidade.
Cerveja	Vendeu-se de 5$000 a 6$500 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo	A de New-York e Richmond retalhou-se de 22$000 a 23$000 por barrica, a franceza a 22$, a hespanhola a 21$000 e a de Trieste de 24$000 a 25$000; ficando em deposito 4,000 barricas da primeira, 2,500 da segunda, 2,400 da terceira, 800 da quarta, 10,000 da ultima, ao todo 19,700 barricas.
Dita de mandioca	Vendeu-se de 3$500 a 5$000 o sacco.
Feijão	Vendeu-se de 10$000 a 12$000 o sacco.
Louça	A ingleza ordinaria vendeu-se com 310 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga	Vendeu-se a ingleza de 800 a 900 rs. a libra, e a franceza a 500 rs. a dita.
Massas	Venderam-se a 8$000 a caixa.
Oleo de linhaça	Vendeu-se a 1$700 o galão.
Passas	Idem a 6$000 a caixa.
Presuntos	Venderam-se a 15$000 por arroba.
Queijos	Os flamengos venderam-se de 1$700 a 2$200 cada um.
Sabão	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.
Toucinho	Vendeu-se o de Lisboa a 9$000 por arroba.
Vinagre	O de Portugal vendeu-se de 90$ a 110$ a pipa.
Vinhos	Venderam-se os de Lisboa de 175$ a 190$000 a pipa, e os de outros paizes de 150$000 a 187$ a dita.
Velas	As de composição venderam-se a 600 rs. por pacote de seis velas.
Descontos	O rebate de letras regulou de 9 a 12 por cento ao anno.
Fretes	Para Liverpool pelo algodão 1/2 d. por libra 5 %, pelo lastro 20/ por tonelada 5 %; para o Canal pelo assucar 35/ 5 % a 40 sem primagem.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 26.

Liverpool — 33 dias, barca ingleza *Corea*, de 308 toneladas, capitão G. G. Steckland, equipagem 11, carga carvão; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa—Barca portugueza *Janota*, capitão Joaquim Pedro Vianna, carga assucar.
Liverpool pelo Rio Grande do Norte—Brigue inglez *Ella Bruce*, capitão T. Gardiner, carga assucar e algodão.
Aracaty — Hiate brasileiro *Maria Amelia*, capitão F. T. de Aquino, carga differentes generos.

Navio entrado no dia 27.

Southampton e portos intermedios— 18 dias, vapor inglez *Douro*, commandante J. A Bevis, equipagem 120, carga differentes generos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul — Brigue nacional *Othelo*, capitão F. J. de Oliveira, carga assucar e aguardente.
Maranhão — Brigue-escuna nacional *Graciosa*, capitão Joaquim José da Silva Ratis, carga differentes generos.
Rio de Janeiro e Bahia— Vapor inglez *Douro*, commandante Bevis.

EDITAES

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 25, 28 e 30 do corrente, para serem arrematados por quem maior preço offerecer os materiaes da casa n. 47 da rua do Rangel, que fôra desapropriada por utilidade publica; os que pretenderem arrematar encarregando-se da demolição compareçam no paço municipal nos indicados dias para o fim mencionado.

Paço da camara municipal do Recife 23 de maio de 1866.—Luiz José Pereira Simões, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

DECLARAÇÕES

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, se faz publico que nesta data fica registrado o contracto de sociedade de José Baptista Braga e Antonio Joaquim Moreira Sampaio, estabelecido nesta cidade sob a firma de Braga & Sampaio, devendo a mesma sociedade durar por espaço de 3 annos contados de 17 de fevereiro do corrente, com o capital de 10:500$000 para o qual entra o socio Braga com 8:000$000 sendo 397$655 em dinheiro e 7:602$345 em objectos existentes no estabelecimento social, e o socio Sampaio com 2:500$000 tambem existentes no estabelecimento.

Secretaria 25 de maio de 1866.

O official maior,
Julio Guimarães.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, se faz publico que nesta data foi inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. Antonio dos Santos Neves, cidadão brasileiro, de 28 annos de idade, estabelecido na capital do Ceará com negocio de fazendas, em grosso e a retalho.

Secretaria 25 de maio de 1866.

O official maior.
Julio Guimarães.

Pela mesma secretaria se faz publico que foi nesta data admittido a registro o hiate «*Senhora dos Navegantes*» de 61 toneladas, do qual é proprietario Bartholomeu Lourenço, e mestre Antonio de Souza Castro.

Secretaria, 25 de maio de 1866.

O official maior,
Julio Guimarães.

Exposição dos productos agricolas, industriaes e de obras d'artes em Pernambuco.

A commissão directora da exposição desta provincia resolveu, que por meio de repetidos annuncios se publicasse o seguinte:

1.º Que a inauguração da exposição foi transferida para o dia 15 de agosto proximo;

2.º Que a recepção dos productos destinados á exposição principiará no dia 15 de julho proximo;

3.º Que a demora que houver na remessa dos productos será nociva á sua mais conveniente collocação, conforme a respectiva importancia;

4.º Que vindo todos atropeladamente nas vesperas do dia da abertura da exposição, nem se póde calcular o espaço que elles requerem e se deverá aprómptar, nem fazer sobresahir os productos, espaçando-os, e collocando-os convenientemente;

5.º Que ao agente designado pelo commissario classificador, o Sr. Dr. Gervasio Rodrigues Campello, se deverão entregar os productos no palacio do governo do referido dia 15 de julho em diante, e desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde.

6.º Que a todos os expositores se passará recibo de seus productos, declarando, conforme elles determinarem, se o destino do objecto exposto é deixado ao arbitrio da commissão, se deve seguir para a exposição da côrte, ou ser restituido ao expositor, logo depois da exposição;

7.º Que podendo ter succedido que não tenham chegado a seu destino algumas das circulares e instrucções por ellas dirigidas a todos os cidadãos que julgou poderem contribuir para a exposição, lhes roga que prescindindo de convites especiaes, contribuam para esta festa industrial, em cujo bom ou máo exito vão de algum modo os brios da provincia.

Sala da commissão, 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo.
Secretario.

Exposição agricola e industrial da Parahyba.

Devendo ter lugar no dia 5 de agosto proximo, na capital da Parahyba, a exposição agricola e industrial, o abaixo assignado, encarregado pela commissão directora de promover a acquisição de objectos d'arte, ou artigos de industria dos parahybanos aqui residentes, declara e pede pelo presente aquelles que desejarem concorrer para maior brilhantismo da referida exposição, que tenham a bondade de dirigir-se a rua do Imperador n. 75 2º andar, das 7 as 9 horas da manhãa, e das 4 da tarte as 8 horas da noite, onde o abaixo assignado, não somente dara' as informações precisas sobre o transposte dos objectos que se destinarem a referida exposição (cujas remessas deverão ser feitas até o dia 21 de julho proximo), como tambem fornecera' a materia prima aquelles senhores expositores cujas circumstancias assim o exigirem.

No Recife, poderão igualmente entender-se com o Illm. Sr. Antonio José da Silva Brasil, na rua da Madre Deus n. 23.

Pernambuco, 22 de maio de 1866.

Justino José de Souza Campos.

Arrematação

Finda a audiencia do juizo de orphãos e ausentes do dia 29 do corrente, escrivão Nunes Ferreira, sera arrematado por venda a quem mais der, um terreno de marinha n. 236 A, na rua Imperial, freguezia de S. José, com seus aterros e beneficios existentes, tendo 22 braças de frente e 187 de fundo, de cuja extensão se ha de descontar o espaço necessario para as quatro ruas indicadas no titulo de marinha do dito terreno, espaço esse que por aquella razão deixou de ser contemplado, excluidos os lugares em que estão edificadas as casas, o qual terreno foi avaliado por 800$, na execução que move o reverendo Dr. Antonio da Cunha e Figueiredo contra o espolio do finado José Maria Placido de Magalhães, e vai a praça pela quantia de 640$, já seduzido o abate da lei, e caso não haja lançador sera' adjudicado ao exequente pela mesma quantia de 640$.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 1º de junho vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 2º semestre do anno financeiro corrente dos impostos de decima dos predios urbanos, de 20 0/0 do consumo de aguardente e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 26 de maio de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

Secretaria do bispado

De ordem do Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, faço publico que no dia 31 do corrente mez, pelas 10 horas da manhãa, celebrará missa pontifical na cathedral de Olinda, d'onde a tarde, pelas 4 horas sahirá a solemne procissão de Corpus Christi acompanhada por S. Exc. Rvm. e pelo Rvm. Cabido. Ao Rvm. clero secolar e regular desta e daquella cidade convem lembrar a obrigação que tem de assistir aquelle sublime acto de nosea santa religião, em vista do disposto na constituição diocesana liv. 3º tit. 16 n. 496 e seg.

Secretaria do palacio episcopal da Soledade 26 de maio de 1866.—O conego,

Marcenino Antonio Dornella.

Governo da provincia.

4.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, em 1º de maio de 1866.

EDITAL.

Pela secretaria do governo, se faz publico á quem interessar possa, que tendo o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, de dar execução a lei n. 649, de 20 de março ultimo, abaixo publicada, se convida á todas as pessoas que pretendam contratar a construcção das estradas de que trata a referida lei, a apresentarem ao mesmo Exm. Sr.ª as suas propostas, e mediante as bases nella estabelecidas, afim de serem examinadas e preferir-se aquella que melhores vantagens offerecer.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

LEI N. 649.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a mandar estudar e a contratar com uma ou mais companhias ou com pessoas reconhecidamente idoneas, uma rêde de estradas, de rodagem ou de carris de ferro, conhecidas, sob a denominação de tramways, que ligue os centros populosos do interior da provincia com as diversas estações da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, como as actuaes estradas de communicação para esta capital ou com os pontos do littoral de facil accesso a navegação.

Art. 2.º Para execução do artigo precedente podera' o mesmo presidente adoptar as seguintes medidas:

§ 1.º Conceder as companhias ou aos particulares, que se encarregarem da construcção dos tramways ou que os collocar d'ora em diante nas actuaes estradas, uma subvenção kilometrica proporcional ao capital empregado e por uma só vez, ficando o contrato, que para isso se celebrar dependente da approvação desta assembléa.

O contratante podera' independente desta approvação dar começo aos estudos e preparação dos planos das obras, os quaes edificarão mediante indemnisação pertencente a provincia caso não seja approvado o contrato celebrado.

§ 2.º Contrahir um emprestimo dentro ou fóra do paiz, mediante condições que não obriguem a provincia a um dispendio superior a quatro contos contos de réis annuaes.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução

pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 20 de março de 1866, 45º da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 24 de abril de 1866.

O secretario, Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro 7º de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 20 de março de 1866.

O escripturario da 4ª secção—*Theodoro José Tavares.*

Arrematação

Terça-feira 29 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de ser arrematada a renda do engenho Dous Irmãos do lugar de Apipucos, servindo de base para a arrematação a quantia de 5:120$, visto ter havido abatimento da 5ª parte na base porque foi a' praça, que era de 6:400$ por não ter apparecido lançador.

— Os senhores abaixo declarados queiram vir a administração do correio afim de receberem cartas recommendadas.

Adriano Francisco Ferreira Neves Junior.
Francisco João Alves Almeida.
João Francisco Araujo Fonseca.
João Cavalcanti Albuquerque.
José Maria Correia Neves.
Mariano Pereira de Souza.
Manoel Joaquim Lobato.
Rosa Maria da Conceição.

Exposição dos productos agricolas e industriaes em Pernambuco.

A commissão directora da exposição desta provincia, previne aos artistas que desejarem concorrer com os seus productos a mesma exposição, e que não o possam fazer por falta de recursos, que devem dirigir-se ao secretario da commissão para obterem os auxilios necessarios a acquisição das materias primas destinadas aos ditos productos.

Sala da commissão 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo,
Secretario.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procedera' o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de maio do anno passado, no dia 5 de junho proximo,as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde ja exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 24 de maio de 1866.

Domingos dos Passos Miranda.
Administrador.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 22 de maio de 1866.

De ordem da directoria se faz publico aquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa cujas letras se acham vencidas, que não sendo ditas letras pagas até o dia 8 de junho vindouro se procedera' em hasta publica a venda dos referidos objectos conforme o prescrito nos estatutos.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa,

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

10.ª recita da assignatura.

Quinta feira 3) de maio

Segunda representação da apoquentação em 3 actos, paraphrase do Sr. Dr. Augusto de Castro, autor do trialogo Tchang-tching-bung etc.

A NINHADA DE MEU SOGRO

Representar-se-ha a comedia em 1 acto ornada de musica

Lua de Fel.

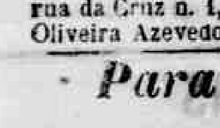
Ordem do espectaculo.
1.ª —Lua de Fel.
2.ª —Ninhada de meu sogro.
Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte. Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete athé o dia da sua sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

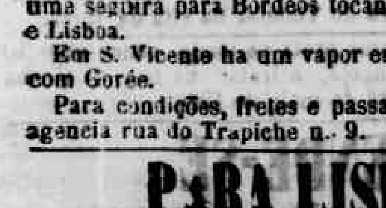


Dos portos do norte é esperado até o dia 4 de junho o vapor *Santa Cruz*, commandante Araujo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas, as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto por Lisbôa.

A veleira e bem conhecida barca portugueza *Tentador*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales:



No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante A. de la Noé, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em S. Vicente e Lisbôa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

PARA LISBOA

sahira' com toda a brevidade o brigue portuguez *Constante II* por ter prompto quasi todo o seu carregamento: para o restante e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praca.

Lisboa

Pretende sahir em poucos dias para Lisboa a barca portugueza *Maria*, recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos e optimo tratamento: a fallar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua de Apollo n. 20, ou com o capitão.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, pretende sahir com muita brevidade por ter a maior parte do carregamento engajado, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 17 primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió escalas e Penedo.

Segue no dia 30 do corrente para os portos do sul, um dos vapores da companhia. Recebe carga nos dias 28 e 29. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Ilha de S. Miguel.

Segue com muita brevidade o patacho portuguez GEORGENCE, para passageiros, trata-se com João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

seguirá com brevidade a barca portugueza *Nova Marianna*, de primeira classe, e recentemente construida; tem prompta a maior parte do seu carregamento; e para o restante e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio, ou com o capitão na praça.

Para o Pará

pretende seguir nestes oito dias o patacho portuguez *S. Jorge de Aveiro*, o qual tem prompto parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

sahe amanhãa o vapor americano *General Sherman*, o qual tem excellentes commodos para alguns passageiros: a tratar na rua do Trapiche numero 8

PARA A BAHIA.

No dia 10 do corrente devia sahir da Bahia para esta provincia o patacho *Santo Antonio*, que chegando não deve ter demora e seguira' com brevidade por ter parte da carga prompta, para o resto da carga trata-se com o consignatario José Maria Palmeira, pra do Commercio n. 4.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade a velleira sumaca nacional *Hortencia*, a qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO

De moveis e objectos de casa de familia

OLYMPIO,

fará leilão por conta de uma familia que se retira para fora da provincia, dos seguintes moveis: 1 cama para casal, 1 marqueza, 2 banquinhas, 18 cadeiras, 1 sofá, 1 aparador, 9 cadeiras de jacarandá, 1 candieiro, 1 thear, 2 mesas de pinho, 2 cadeiras de balanço de jacarandá, 1 cama de mogno, 10 duzias de calixes, 1 lote de facas e outros muitos objectos para casa de familia.

Hoje ao 1 horas.

No grande armazem da praça do Commercio n. 48.

LEILÃO

Terça-feira 29 de maio as 11 horas na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar

Pelo agente Euzebio.

Se venderá em leilão a casa terrea n. 30 sita a rua do Aragão: os pretendentes poderão ir examinar afim de aproveitar a opportunidade de fazer uma favoravel acquisição.

LEILÃO

De moveis, relogios, vidros etc.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de 1 piano de mesa, mobilias de amarello e jacarandá, 1 sofa, 1 mesa, 2 aparadores, 1 carteira, 2 bancas, 2 mesas de louro, 1 mesa de pinho, 1 mesa elastica, 1 guarda roupa, cadeiras, venezianas novas, marquezas, vidros etc.

Amanhãa 29 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

De 1 rico espelho dourado, 1 piano novo, 1 peça de oleado largo, 12 ditas estreitas, 8 oleados pequenos e uma porção de phosphoros de cera.

CORDEIRO SIMÕES

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão dos objectos acima mencionados, isto

Terça-feira 29 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

De 40 saccos bom assucar bruto

Quarta-feira 30 de maio.
(No trapiche do Cunha.)

O agente Pinto fara leilão a requerimento de Honorato José de Oliveira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 40 saccos com assucar bruto penhorados a M. Peres C. Jacome da Gama e existentes no trapiche do Cunha no Forte do Matto, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS

— Compra-se um sobrado em bom estado, de um a tres andares, nas ruas seguintes: Cadeia, Cruz, Trapiche, Imperador, Crespo, Cabugá, Nova, Queimado, Cruzes, Livramento, larga do Rosario e Hortas; quem tiver deite carta fechada com as iniciaes A. C. E. na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Offerece-se a quantia de 20$ mensaes pelo aluguel de uma ama forra para o serviço interno de uma casa de familia: na rua dos Guararapes em Fóra de Portas n. 26.

— Da-se a quantia de 25$ mensaes pelo aluguel de uma escrava para o serviço interno de uma casa de familia; na rua dos Guararapes em Fóra de Portas n. 26.

— Na rua das Cruzes n. 42 vende-se doce de goiaba fino a 1$700 a lata de 4 libras, cai do melhor a 10$ a lata e a 440 a garrafa, e todos os mais generos da melhor qualidade e por preços commodos.

— Francisco José Gomes, subdito de S. M. F., vai a Portugal.

— Francisco José Martins subdito portuguez vai a Europa, tratar de sua saude.

— Francisco José de Souza Almeida retira-se para a Europa.

— Uma pessoa com pratica de fôro se offerece para fazer qualquer arrecadação amigavel ou judicial, garante sua conducta, e promette todo o cuidado e actividade: quem quizer annuncie.

— Precisa-se de uma ama livre ou captiva, para todo serviço interno de uma casa de tres pessoas, na rua do Hospicio n. 62.

LIVROS DE SORTES

PARA AS NOITES DE

S. JOÃO E S. PEDRO

á venda, na *Livraria Franceza*

N. 9 Rua do Crespo N. 9.

A roda do destino, novo e completo livro de sortes, acompanhado de um mechanismo especial. . um volume e o mechanismo 2$000

Cartas fatidicas, respostas infalliveis á todos os problemas da vida humana, um estojo contendo 100 cartões. . . . . . . 1$000

Jogo da conversação, contendo 100 perguntas e 100 respostas: dous estojos cartonados. 2$000

Livro do destino, 1 volume de 156 paginas, acompanhado de 32 cartões para homens e senhoras. 1$000

Cartas da Pythonissa Parisiense, 1 caixinha com um folheto e 36 cartas. . . . . . 2$000

Oraculo das moças, 1 volume brochado . . . . . . 1$280

O Fado, novissimo livro, ou jogo de sortes engraçadas, 1 volume brochado . . . . . . 1$280

Pacotilha poetica, a mais completa collecção de sortes, 1 volume brochado. . . . . 1$280

Revelações do cigano, 1 volume adornado de grande numero de vinhetas burlescas . . . . 1$000

— Precisa-se alugar uma escrava que tenha boa conducta e sem vicio, que seja boa engommadeira: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bom ordenado.

Na botica e drogaria DE *Bartolhomeo & C.*

31—Rua do Rozario Larga—31

VENDE-SE

Preparados da America

Do Dr. Radways:
Pilulas reguladoras.
Prompto alivio.
Rezolutivo renovador.

Do Dr. Ayeir:
Salsa parrilha.
Pilulas catharticas.
Xarope peitoral de cereja.

De Lammam & Kemp.
Verdadeira salsa parrilha de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Pastilhas vermifugas.
Ole puro de figado de bacalhão.
Xarope pectoral de anacahuita.
Agua florida.

— Cesar Antonio Ravasini retira-se para Europa.

— Jacob Feidinha e Francisco Antonio Feidinha, subditos napolitanos, retiram-se para Europa.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre sabbado 2 de junho.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 16ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (65), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

ALUGA-SE

um sitio na estrada de João de Barros, todo murado, com casa para familia, quartos para escravos, muitos pés de fructeiras, cacimba, banheiro, etc.: a tratar na Soledade, taberna grande e. 46.

— Aluga-se a metade da casa n. 23 na rua das Cruzes: a tratar na mesma.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: no pateo da ribeira n. 23.

— A 22 de abril do corrente anno fugio o escravo Joaquim, com os signaes seguintes: côr preta, altura regular, olhos brancos, discorado, bastantes cabellos brancos na frente da cabeça, idade que representa 40 annos, pernas bem finas e pés grossos, parece um tanto corcovado porque tem o lombo alto; custa a encolher as pernas, é de má figura, e vagaroso no serviço do campo em que se occupava. Pertence a Miguel Archanjo da Fonseca morador no lugar da Venda-Grande districto de Muribeca, o qual recompensará com generosidade a quem tiver a bondade de capturar dito escravo.

Criada.

Precisa-se de uma criada para serviço domestico, tratar de uma senhora e engommar: na rua do Sebo n. 35.

— Precisa-se de um menino de 14 a' 16 annos, dos ultimos chegados do Porto, para caxeiro no pateo do Terço, n. 12.

— Antonio José dos Reis, faz sciente ao publico, ou a quem interessar possa, que dissolveu amigavelmente a sociedade, que tinha na prensa de algodão, que girava sob a firma de Reis & C., ficando com a dita prensa José Machado dos Santos: outro sim julga nada dever da dita firma, porém se alguem se julgar credor póde apresentar-se no prazo de 3 dias.—Recife 25 de maio de 1866.

Furto

Na noite de 29 de abril proximo passado furtaram do engenho Dous Braços de cima, propriedade do abaixo assignado, um cavallo com os signaes seguintes: alasão, castrado, com a clina e cauda curta e da mesma cor, uma listra branca da testa até em cima do beiço superior, o pé esquerdo e a mão direita brancos até os travadores, novo e gordo, bem feito do corpo e pescoço, bom andador de baixo até meio, o andar baixo é um tanto aspero, tem signal em baixo, e é um pouco espantado. Dá-se 50$ de gratificação a quem o trouxer neste engenho ou delle der noticia certa.

Manoel Rodrigues da Silva Camara.

— Thereza de França, Portugueza, retira-se para Portugal, levando em sua companhia uma neta menor de 10 annos.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Furtaram na manhãa do dia 25 do corrente, da sala da casa do abaixo assignado, os seguintes objectos:— Uma cazaca e um collete de panno preto; um chapéo preto de seda novo, e um chapéo de manilha, e do corredor da sala, os pés de uma cama de amarello, de gosto antigo: quem der noticia desse furto, ou apprehender qualquer um desses objectos furtados, será recompensada, e o abaixo assignado promette guardar segredo.

José Theodoro Gomes.

— Precisa se de um moço que tenha bonita letra e desejo de applicar-se a' escripturação mercantil: na rua da Praia n. 47, 1º andar, achara' com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Padre Floriano n. 11.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A'RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 3488 dous quintos com a sorte de 6:000$.
N. 3824 um meio com a sorte de 1:200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 16ª parte da loteria (65ª) a beneficio das familas dos voluntarios da patria, que se extrahira' sabbado 2 de junho.

PREÇO.

Bilhetes. . . . . 6$000
Meios. . . . . 3$000
Quintos. . . . . 1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes. . . . . 5$500
Meios. . . . . 2$750
Quintos. . . . . 1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

CONVITE

Com permissão da respeitavel mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio, são convidados todos os devotos do inclito Santo Ignacio de Loyola, e com especialidade todos os caixeiros nacionaes e portuguezes, de cuja classe é patrono o mesmo bemaventurado Santo, a reunirem-se quinta-feira 31 do vigente, as 10 horas do dia, no consistorio da mesma irmandade, afim de tratar-se da festividade e de assumptos urgentes, para o bom regimen de tão louvavel e excencial devoção.

Recife, 27 de maio de 1866.

— O Sr. Manoel do Nascimento Teixeira, queira vir á praça da Independencia n. 8, a negocio que lhe diz respeito.

— O Sr. Dr. Francisco Antonio Cesario de Azevedo, queira apparecer a draça da Independencia n. 8, á negocio de seu interesse.

Fugio

Fugio do engenho Solidão, freguezia de Agua Preta, no dia 25 de maio do corrente anno, um mulatinho de nome João, idade 14 annos, com os signaes seguintes: côr alva alaranjada, cabellos um tanto carapinhados e avermelhados, cara larga, maçãs salientes, tem todos os dentes na frente, é bastante ladino, e costuma dizer que é forro quando foge; levou vestido calça de castor parda ja uzada, camiza de algodão azul, chapéo de feltro pardo, e fôra em uma trouxinha camiza e calça nova de algodão de listra, e algum dinheiro que roubou na importancia de trinta mil rs. Consta que o mesmo mulatinho embarcou na estação de Cuiambuca no referido dia 25, e suppõe-se ter ido para o Recife, onde é bem conhecido, pois foi escravo do Sr. Manoel Antonio de Santiago Lessa, e esteve bastante tempo em casa do Sr. capitão Gólla, d'onde fez diversas fugidas, sendo preso em uma d'ellas em Pão d'Alho. Roga-se as auctoridades policiaes, e capitães de campo a captura do mesmo, e mandarem entregar n'esta praça a Manoel Antonio de Santiago Lessa, á rua do Mondego n. 4, ou no referido engenho Solidão ao seu senhor Pedro Miliano da Silveira Lessa, que será generosamente recompensado.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, em Fóra de Portas rua do Brum casa da esquina n. 61 A, no largo do chafariz.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que no dia 21 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de taberna, sito no largo da Santa Cruz n. 92, que gyrava sob a firma social de Bernardino da Costa Ferreira & C., ficando dito estabelecimento daquelle dia em diante pertencendo exclusivamente ao ex-socio Bernardino todo o activo e passivo da extincta firma social, e somente elle o competente para liquidar dita firma, com excepção das dividas activas que em partilha ficarão pertencendo ao ex-socio Manoel Agostinho Seixas da Fonseca, e que constam da relação que recebeu para cobrar por sua conta, assignada por ambos os socios, sahindo o ex socio Fonseca pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife 23 de maio de 1866.

Bernardino da Costa Ferreira.
Manoel Agostinho Seixas da Fonseca.

AVISO

Fugio no dia 22 de dezembro de 1865 a escrava Felicia, de 40 annos de idade, com os signaes seguintes: parda clara, de estatura baixa, magra, rosto ossudo, olhos encovados, falta de dentes na frente, cabello crescido; foi escrava para o lado de Paulista, porém julga-se ella andar mesmo pelo Recife, Afogados ou seus arrabaldes; roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-la e leva-la a' rua da Cruz n. 22, botica franceza, que se recompensará generosamente.

Ama

Na rua do Hospicio n. 36, paga-se 16$ por uma ama cozinheira.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para uma casa de pouca familia: na rua da Conceição n. 8.

— Acha-se justa para comprar a taberna n. 47 da ribeira da Boa vista; se alguem se achar com direito a dita taberna declare dentro em tres dias.

— Aluga-se uma bôa casa com terreno e arvoredos de fructas, com commodos para famalia por preço commodo, na rua Nova da cidade de Olinda no oitão da sé n. 11; a tratar no Recife rua das Aguas-Verdes n. 5.

— Na rua da Imperatriz n. 14 acha-se a venda uma vacca, bôa leiteira.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira; na rua da Cadeia do Recife n. 52 terceiro andar.

Fogo fogo

Valdivino da polvora com fabrica de fogo artificial na ilha do Maruim, se acha com porção de fogos do ar de 1ª sorte já postos nas flexas, a espera de festejar os dias que tiver noticias de qualquer triumpho das nossas armas dentro do Humaitá; todo aquelle que tiver a mesma satisfação dirija-se ao armazem de sal da rua Imperial n. 221 pouco além da fabrica de sabão.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro brasileiro de 15 a 16 annos de idade, para o armazem de sal da rua Imperial n. 221.

— Joaquim Jorge de Souza e Manoel Jorge de Souza, tendo de retirarem-se para a Europa deixam por seus bastantes procuradores para tratar dos seus negocios á Joaquim Fernandes dos Santos e aos Srs. Matheus Austin e C. Recife, 26 de maio de 1866.

VICHY

Agua mineral natural

PASTILHAS

De saes naturaes de Vichy

Deposito pharmacia do Pinto, rua do Rosario larga n. 10

A illuminação a gaz.

Pede-se ao Sr. administrador da mesma que mande fechar o deposito do mesmo, ás 6 horas da manhãa, porque causa prejuizo as padarias deixar de trabalhar por falta de luz.

Um padeiro.

Feitor

Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça, que seja capaz e trabalhador, da-se casa propria para morar: a tratar na rua Nova n. 17. loja.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar a os agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANÇA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da — Previdente — por que, com uma pequena quantia que, todos os annos, para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:000$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:800$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33 300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n. 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

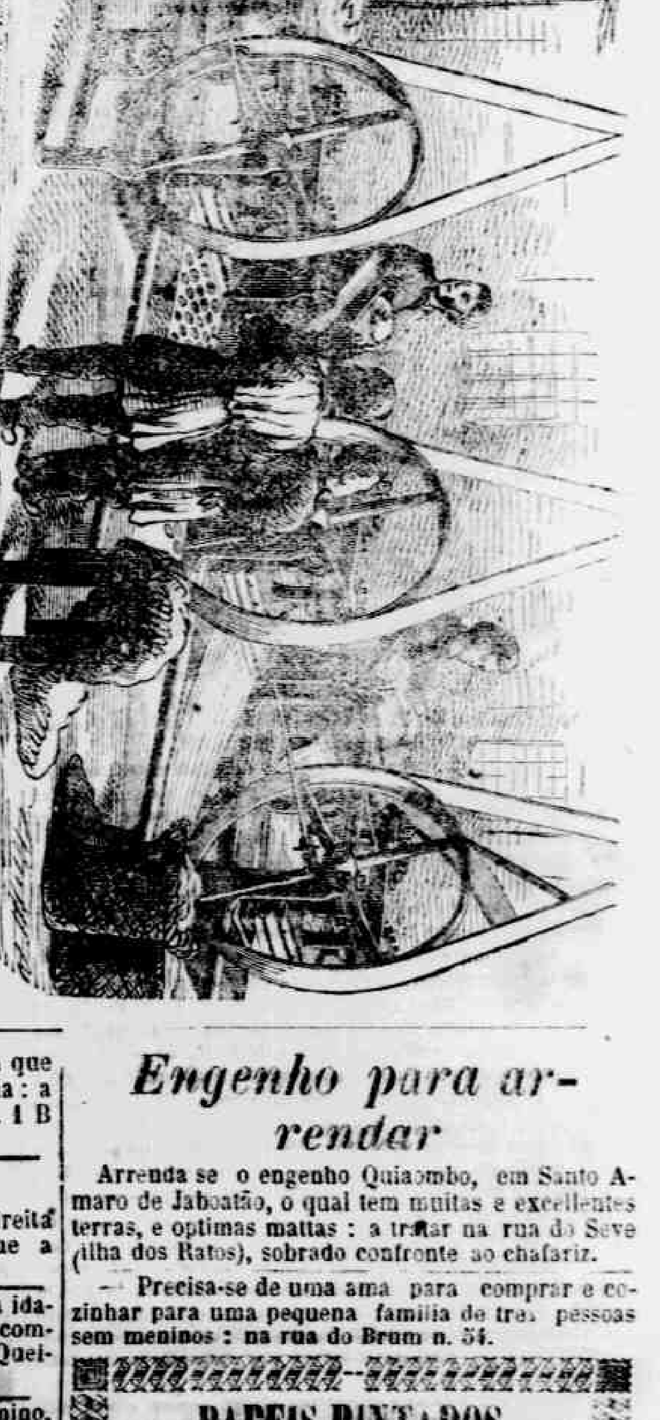
Fabrica de pão e bolacha a vapor a primeira na cidade do Recife.

DAVIUVA MACHADO & FILHO.

Rua Direita ns. 82 e 84.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento querendo levar a maxima perfeição possivel o fabrico do pão até então tão pouco cuidado, tem feito montar uma machina especial (a unica nesta cidade) para trabalhar perfeitamente a massa do pão. Para bem se poder avaliar a differença deste processo para o antigo, basta saber-se que esta machina a vapor faz todo o trabalho com o maior asseio possivel, o que não se podia obter com o braçal feito geralmente por escravos pouco cuidadosos de si.

Neste estabelecimento ha pão todas as manhãas a hora do costume e a tarde das 6 horas em diante.



— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que engomme e côsa para casa de pouca familia: a fallar na rua do Cabugá loja de miudezas n. 1 B ou na rua da Cruz armazem n. 54.

Caixeiro

Na fabrica de bolachas a vapor da rua Direita n. 84, precisa-se de um caixeiro que certifique a sua conducta.

— Precisa-se de uma mulher forra de meia idade que se queira prestar a ser ama e fazer companhia a uma senhora; a tratar na rua do Queimado n. 69.

— José Antonio Jordaa, Paschoali Guilhermino, Josep Guilhermino e Domingo Barbo, subditos napolitanos, retiram-se para Europa.

— Precisa-se alugar um cozinheiro para um rapaz solteiro: a tratar na rua do Queimado n. 13, 1º andar, das 9 horas as 5 da tarde.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 37 a rua do Amorim: a tratar no armazem do mesmo.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, para amamentar uma menina muito mancinha, paga-se bem, rua Nova de Santa Rita n. 55 primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taberna: da rua do Codorniz numero 8.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & C. PHARMACEUTICOS DE PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de matico, arvore do Peúr, para a cura rapida e infallivel da gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, tem renunciado, desde sua apparição, ao empergo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a injecção no começo de fluxo; as capsulas em todos os casos chronicos e inveterado, que resistirem ás preparações da copahiba e as injecções com base metalica.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica e seja de 13 a 15 annos de idade: na rua da Ponte-velha n. 39.

— Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20, sacam para o Porto e Lisboa, a vista ou a prazo.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

Engenho para arrendar

Arrenda se o engenho Quiaombo, em Santo Amaro de Jaboatão, o qual tem muitas e excellentes terras, e optimas mattas: a tratar na rua do Seve (ilha dos Ratos), sobrado confronte ao chafariz.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pequena familia de tres pessoas sem meninos: na rua do Brum n. 54.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

— Manoel José Martins, morador no Monteiro, declara que se não entende com elle o annuncio inserido neste *Diario* pelo Sr. Frederico Chaves, e para evitar enganos assignar-se ha d'ora avante Manoel José Martins das Neves. Recife 24 de maio de 1866.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C. LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas recentes, unico deposito na pharmacia franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

Fogo do ar

no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, [illegible] de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

ILEGÍVEL

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando ds propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçãos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

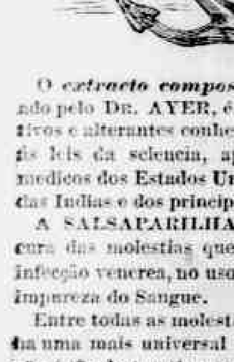
Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

S. Antonio.

A apreciada e mui procurada tresena do glorioso S. Antonio, acha-se a venda na rua do Iperador n. 15 defronte de S. Francisco.

A Salsaparilha DE AYER.

Para a cura radical de



Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da ***tisica pulmonar*** do ***mal do figado***, *e estomago, **affecções do cerebro, Rheumatismo** e **affecções dos Rins**:* entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Mão cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma cór azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas *ás affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expelsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanenmente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terceis, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & Cie.
RUA NOVA Nº 18

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se uma casa e sitio na estrada do Jacobina (Capunga), com terraços e canteiros ao lado, banheiro, cocheira, estribaria, gallinheiro e quartos fóra, bastante fresca: a tratar na rua do Pilar, primeiro sobrado a direita logo depois do arsenal de marinha, 2º andar.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n. 5, loja.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Cigarros de S. Paulo

De fumo de Belem do Descalvado fabricados pelo celebre JUCA.
Rua do Crespo n. 9.

— Arrenda se um sitio no lugar da Piranga, com terras de plantar e pasto, e varias arvores de fructo; na rua do Imperador escriptorio: n. 12.

COLLEGIOS E AULAS

PEDRAS DE ARDOSIA

Fabrica de Faber.

Pautadas, envernisadas ou simples.

A Livraria Franceza recebeu um pequeno sortimento d'estas taboas de ardosia incontestavelmente de qualidade superior, e hoje geralmente adoptadas nas aulas da classica Allemanha.
Rua do Crespo n. 9.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, fio hamburguez, sola da Bahia superior.

AMA

Precisa-se de uma ama que seja de bons costumes para o serviço domestico de uma casa de familia: a tratar na rua da Cruz n. 42.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na livraria da rua do Crespo n. 9.

BOA CASA

Aluga-se na ilha de Bem-fica, a margem do rio, a razão de 15$ mensaes, é a primeira n. 2 A: trata-se na rua Nova n. 38.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia; na rua da Imperatriz n. 36.

Publicação juridica
DOS
Responsaveis nos crimes
De liberdade de exprimir os pensamentos.
Lições de direito criminal.
PELO DR.
Braz Florentino Henriques de Souza,
Lente de direito civil na Faculdade de Direito do Recife.

Acaba de sahir a' luz esta interessante publicação e acha-se a' venda na livraria Economica a' rua do Crespo n. 2, pelo preço de 4$ cada exemplar.

XAROPE
PEITORAL E DULCIFICANTE
DE
SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT & C.ª pharmaceuticos de S. A. I. oprincipe Napoleão.

Cura rapida das molestias seguintes: — tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos broncheos e do peito, bronchite, phtysica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.

Os medicos recommendam ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o suco da alface o laureiro-cerejo, que se preparam no mesmo estebelecimento. Á venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que faça todo serviço, prefere-se escrava; na rua de S. José n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama escrava que cosinhe e engomme para casa de muito pequena familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol, paga-se bem.

— Na rua do Rangel n. 9 precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme.

Chocolate de Menier.

CHOCOLATE DE SAUDE.
CHOCOLATE DE BAUNILHA
CHOCOLATE DE CITRATO DE FERRO.
CHOCOLATE LACTATO DE FERRO.

Vende-se
Na botica e drogaria
DE
BARTHOLOMEO & C.
34—Rua do Rosario larga—34

— Aluga-se na Capunga porto do Lasserre uma casa terrea com sotão, tendo 8 quartos, copiar, cosinha, quartos para criados, estribaria e cocheira: a tratar na mesma Capunga casa da Srª viuva B. Lasserre ou na rua Imperial n. 20.

Avisos para Goianna.

Precisa-se tratar com o Sr. Francelino Ferreira Crespo boticario nessa cidade, para negocios que o mesmo senhor não ignora; na rua da Cadeia do Recife n. 18.

— Precisa-se de uma ama para consinhar, no pateo da Penha n. 14.

A NACIONAL

Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seg os sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

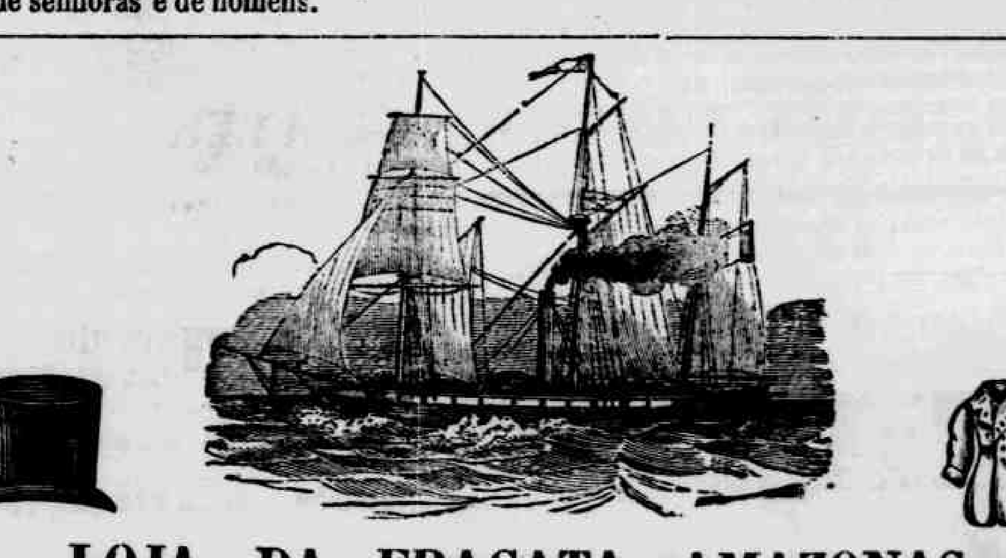
PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, proprietarios deste joven estabelecimento, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, ricos adornos para casamentos, e outros muitos artigos do grande mode, o se consideram felizes pelo bom desempenho que tem tido todas as suas encommendas, pois seus correspondentes de Hamburgo, Paris, e Londres, tem sabido acertar com o bom gosto das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata recebeu ricas saias de lã a Maria Pia, com barras colloridas e de grande novidade na Europa, assim como tamboretes atapetados para as senhoras deitarem os pés, cortes de granadina bordados a agulha, ditos de popeline, ditos de esmeraldine, ditos de chaly com listas de seda, ricos cortinados bordados, bons bramantes de linho, boas selicias, boas bretanhas, retondas de algodão, ditas de linho, ditas de seda algerienes, (burnus) africaines, pompadour, transparentes para janellas com lindas paisagens etc. e outros muitos objectos, que seria enfadonho menciona-los.

METHODO NOVO

DO DR. CHABLE

MEDICO E PROFESSOR DE PHARMACIA, DE PARIS,

PARA O TRATAMENTO E PRMPTO CURATIVO

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, DN TODAS AS AFFECÇOES CUTANEAS, VIRUS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

PLUS DE COPAHU — **Citrato de ferro Chable.** Xarope mui preferivel ao *Copahiba*, e as *Cubebas*, cura immediatamente qualquier purgaçao, relaxação e debilidade, e igualmente fluxos e fluores brancas das mulheres. — **Injecçao de Chable.** Esta injecção benigna emprega-se mesmo tempo do xarope de citrato de ferro, uma vez de manhã, e uma vez de tarde durante tres dias; ella segura a cura.

DEPURATIF du SANG — **Depurativo de sangue.** Xarope vegetal sem *mercurio*, o unico conhecido e approvado para curar com promptidaõ e radicalmente impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia e alterações viciosas do sangue; virus, e qualquer affecão venerea. — **Banhos mineraes.** Tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento depurativo. — **Pomada antiherpetica.** De um effeito maravilhoso nas affecões cutaneas e comixões.

Hemorrohidas.—Pomada que as cusa em 3 dias.

[illegible]

Deposito na rua larga do Rosario botica de Bartholomeu & C. n. 34.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na de Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, affiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.
Antonio José V. de Souza.

— Precisa-se alugar um cozinheiro para um rapaz solteiro: a tratar na rua do Queimado n. 13, 1º andar, das 9 horas as 3 da tarde.

— Na rua Bella n. 22 paga se 25$ por uma ama escrava para o serviço de pequena familia.

— Precisa-se de amassadores: na padaria do Chora-meninos.

— Precisa-se de uma escrava para vender fructas, pagando-se 20$ mensaes: quem a tiver dirija-se a rua do Sebo n. 38, que se dirá quem precisa.

Saques sobre o Rio de Janeiro

Parente Vianna & C. sacam sobre o Rio de Janeiro e dão premio.

— João Baptista Gomes Penna roga a seus devedores que venham satisfazer seus debitos no praso de 15 dias, quando nao forçam a entregar ao seu procurador para cobrar amigavel ou judicialmente, sem excepção de pessoa alguma, pois tem serios compromissos e não póde ter mais contemplações.

— Precisa-se alugar tres moleques para trabalhar n'uma fabrica de velas: a tratar na rua da Guia n. 3.

Irmandade do S. Sacramento da matriz de Santo Antonio.

A mesa regedora da irmandade tendo recebido da Illmª camara municipal convite para assistir em corporação ao Te-Deum em acção de graças que aquella camara manda celebrar na mencionada matriz pelo triumpho das armas brasileiras e acabamento da guerra com o Paraguay, logo que se receba tão fausta noticia, que deve encher de exaltamento aos filhos da terra da Santa Cruz, pelo presente convida a todos os irmaos a comparecerem nesse dia para assistirem ao referido Te-Deum.

Consistorio da irmandade 23 de maio de 1866.
Angelo Henriques da Silva
Escrivão interino.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Arrendamento

O desembargador Doria arrenda e tambem vende a sua chacara no Manguinho, bem como vende duas parelhas de mulas, tres carros sendo uma victoria, um coupé e um cabriolet coberto, tres vaccas de leite sendo duas paridas, dous bois de carroça e todos os trastes e utencilios das casas e chacara: quem pretender pode ir examinar e entender-se com o desembargador ou com o Sr. José dos Santos Neves, na rua do Crespo n. 19.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Sebo n. 24.

AMA

Na rua da Cadeia n. 50 precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Arrenda-se, vende-se ou permuta-se os engenhos Goiabeira, Boa-sorte e Ginipapo, todos de moer com agua; o 1º junto a povoação de Santo Amaro de Jaboatão, e os dous ultimos ao sul da cidade da Victoria (Santo Antão). Por venda não se exige dinheiro ao passar da escriptura, bastando letras garantidas a prasos convencionados: a fallar na rua da Imperatriz n. 22, 2º andar.

— Precisa-se no Passeio Publico n. 13, de um menino de 10 a 13 annos que tenha alguma pratica de miudezas: a entender-se na mesma.

— Banifacio Graciano, director dos *Cavalhinhos de Páo*, participa ao respeitavel publico que mudou o sea divertimento da rua da Florentina para a dos Guararapes n. 20; e terá principio no dia 26.

COMPRAS

— Compram-se latas vazias de gaz: na rua da Guia n. 9.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, nao excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

— Compra-se uma secretaria de jacaranda mogno, ou de amarello, na rua Nova n. 7.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Libras sterlinas compram-se na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

Compra-se

uma escrava que saiba cozinhar e engommar com aceio: na rua da Cruz do Recife n. 45, segundo andar.

— Compra-se na prensa de algodão de Saunders Brothers & C. sementes de algodão a 500 rs. por arroba.

— Compra-se um bom selim inglez em segunda mão, paga-se bem: na rua Bella n. 22.

— Compram-se duas carroças novas ou com pouco uso, que sejam proprias para dous bois; quem tiver annuncie.

— Compra-se uma preta que seja bôa cozinheira e engommadeira: na thesouraria das loterias.

VENDAS

— Vende-se um bom escravo de meia idade: a tratar na rua do Destino n. 14.

— Vende-se uma casa na rua de S. José, com duas salas, dous quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba: quem quizer dirija-se a rua de Santa Rita n. 83, que achara' com quem tratar.

— Vende-se uma cas com frente de tijolo no logar denominado Tijipió, freguezia de Afogados, em terreno proprio, com 42 pálmos de frente e 126 de fundo, quem a quizer comprar, dirija-se a rua da Cadeia, loja de Ismael C. Duarte Ribeiro.

Pechincha

Vendem-se cebolas soltas a 500 rs. o cento; na rua da Moeda n. 43.

Vende-se

um bonito e excellente cavallo de cabriolet e muito bom para sella, em razão de ter todas as manchas; na cocheira do Thomaz na rua da Roda.

— Vende-se uma preta de idade pouco mais 40 annos, nação Angola, a tratar na rua da Gloria n. 95. Recife, 26 de maio de 1866.

VENDE-SE

Massa para fogo, a 200 rs. a ℔ na rua Imperial n. 231.

— Vende-se uma cama grande de armação, de jacarandá quasi toda massiça, só tem foliado nas barras; é obra bem feita e de muita duração; assim como uma mesa elastica de mogno, tudo novo; quem pretender dirija-se a rua da Aurora n. 58 casa de marcineiro.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletóssaccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tarlatata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se : no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo : na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar : na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

3$000
ADMIRA.

Cortes de lãa escocesa para vestido a 3$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$500 com 10 varas, é uma grande pechincha : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000
Chales de renda pretos.

Vende-se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas, moldes elegantes.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Panno de algodão trançado

da fabrica de Fernão Velho : vende-se na rua da Cadeia n. 4, armazem de Silva Barroca.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes,

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo : é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America ; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça ; disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro ; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes : falta de appetite, o semblante palido e enchado ; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca ; digestão fraca e appettite, falta de energia ; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos ; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados ; — o balito fetido, a lingua carregada ; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo ; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são :

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins ; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça; debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia ; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam ; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico ; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e consciencia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos ; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las : o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que m por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 41, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.
Finas peças de madapelão com 20 varas a 9$.
LENÇOS,
Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.
Cambraias.
Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.
Guardanapos.
Guardanapos de linho, duzia 3$500.
Algodão.
Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.
Bramante.
Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.
ATOALHADO.
Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

GRANDE ESTABELECIMENTO DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes ; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.

Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.

Capas e sauthambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$., ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.
Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrõs mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo paratissimo preço de cinco testões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado ; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs. ; é grande pechincha : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas Largas
Na loja do Pavão,

Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de florzinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA !
a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.
Ditas a 280, 320 e 360.
Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha !!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado : na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

MANTAS PARA O PESCOÇO
a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chales de renda.
Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondes, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 66 de Gama & Silva.

Castor a 300 rs. o covado.
Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração ; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados : só na loja de Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Armazem do Pavão.

Vende-se cera de carnauba da melhor qualidade em saccos, mais barato que em outra qualquer parte no armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cabaias do Pavão a 2$000 o covado.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cabaias de seda para vestidos, sendo com os mais lindos gostos de flores e listas, tendo entre ellas algumas roxas e pretas para quem estiver de luto, tendo esta nova fazenda 4 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$000, unicamente na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas brancas com listrinhas sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

AOS SRS. ACADEMICOS

Vendem-se as seguintes obras de direito com pouco uso : *Manuel du Droit Romain* por Mackeldey, 1 volume por 4$; *Diccionaire du Contentieux Commercial*, por Massé, 1 volume, por 5$; *Elements du droit romain*, por Maynz, 1 volume por 4$; *Esprit de la jurisprudence des successions*, por Conflans, 1 volume, por 4$; *Code pratique des faillites*, por Geoffroy, 1 volume, por 3$; : na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

Algodão avari do
A preço de 2$ cada peça.
N 27 Rua do Queimado N. 27.

CINTAS MARQUEZA

A loja Esperança na rua do Queimado n. 33 A, recebeu estas cintas, que é uma cousa indispensavel a qualquer senhora ; consiste sua utilidade em suspender a vontade a saia por meio de cordões, em cujas extremidades estão presos colchetes que se prendem a guardapisa do vestido : vende-se por 2$500 cada cinta ; dá-se amostra com penhor.

Luvas de pellica pretas e outras cores.

Chegaram para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Farinha.

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho junto ao arco da Conceição, vende se superior farinha de mandioca ultimamente chegada, em saccos de tres a queires ou cinco arrobas de peso, pelo baratissimo preço de 6$ o sacco.

Cevadinha de França

a 160 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 120 rs. : no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Farinha.

Vende-se farinha de mandioca em saccos grandes, recentemente chegada do Rio de Janeiro : na rua de Apollo n. 20, escriptorio de Carvalho & Nogueira, ou no trapiche do Cunha.

— Vende-se um preto moço, robusto, perito carreceiro, sem achaquec, por preço commodo ; a tratar na padaria da rua do Brum n. 48.

FARINHA BARATA.
4$000 !!! com sacco

Saccos grandes de boa farinha ao reduzido preço de 4$: na rua da Cadeia n. 57.

Frascos de bocca
larga com rolhas de vidro de 1 a 15 libras.

Vende-se na rua larga do Rosario n. 31, botica de Bartholomeo & C.

— Vende-se uma armação envidraçada, propria para loja de miudezas ou calçados, na rua Direita n. 56 : quem a pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

Balões
Grande sortimento.

Chegou á rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, um grande sortimento que se vende a 2$500 rs. para acabar.

Caximbo e fumo.

Caximbos muito bonitos a 200 rs., e maços com fumo a 120 rs., no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Vende-se uma parte do engenho Ibiaman do termo de Iguarassú : a tratar na rua do Queimado, loja n. 44.

Chitas a 180 rs., só o Pavão.

Vende se o mais bonito sortimento de chitas inglezas, padrões miudinhos, claros e escuros, e tendo tambem rôxas para luto, afiançando-se serem cores fixas, e vendem-se pelo baratissimo preço de nove vintens o covado, ou a peça com 38 covados por 6$800 : isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um córte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.

Vendem se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Rodelas de borraxa

proprias para atar massos de papeis, e para servirem de ligas para punhos, manguitos, etc. etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Mui finas cartas

francezas, com cantos dourados, e sem dourado. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Envelopes azues
a 500 rs. o cento.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Apparelhos de porcelana
dourados e pintados.

Na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8 vendem-se bonitos apparelhos de porcelana para almoço e jantar de bonecas.

Bonitos quadros
para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Perfumaria ingleza

A agua branca á rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas perfumarias inglezas de I. Gosnell & C. ; sendo extractos dos agradaveis cheiros Bonq da Rainha Victoria, do P. Alberto, do imperador Napoleão, da imperatriz Eugenia, Garibaldi, Miss Lind, Joch Club, frangipane, sandalo, etc. etc.
Oleo fino para cabellos.
Opiat para pentes.
Agua da Colonia.
Sabonetes finos creme de amendoa para barba.

Pennas d'aço inglezas
douradas e sem a ser.

Chegou para a loja d'agua branca á rua do Queimado n. 8, um excellente sortimento de pennas d'aço inglezas, douradas e sem a ser, porém todas de qualidade extrafina, e continua-se a vende-las a 2$500, 2$000 e 1$500 a caixa.

Tinta azul e preta
tinta rocha e preta.

Estas tintas cujas excellentes qualidades ja' são bem conhecidas e apreciadas pelos entendedores, acham-se a venda na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Lacre fino de cores
com cheiro e sem elle.

Na loja d'aguia branca á rua do Queimado n. 8, vende-se lacre fino encarnado aromatico e sem o ser ; dito verde, e umas caixinhas com ditos de cores pelo barato preço de 500 rs. cada uma.

Papel inglez
em caixinhas.

Na loja d'aguia branca a' rua do Queimado n. 8. vende-se desse superior papel inglez em caixinhas,

Luvas de camursa
brancas e amarellas.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Meias pretas para padres

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Aspas largas e fortes
para balão.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril á 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8.500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant' Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12,000 rs. a dazia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LINGUAS.

Acabam de chegar as muito superiores linguas seccas do Rio Grande do Sul, que se vendem por 120 rs,

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum.

Igualmente não se esquecerão os mesmos compradores de quanto podem perder em ter suas machinas paradas por desarranjos no tempo das safras sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou cochos para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar,. Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

LOJA DO BALÃO

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 42

Nesta nova loja vende-se fazendas muito baratas, assim como tambem tem um completo sortimento de roupa de casemira e de brim; sortimento de casemiras de cores pretas, e bom brim branco para se fazer obra por medida.

Madapolão avariado

Calças de casemira escuras proprias para a estação a 7$000.
Paletots de panno fino preto a 8$000, ditos de alpaca branca a 4$500.

Chapéos de sol de seda com 12 astecas a 9 e 10$

Estes chapéos de sol todos vendem por 12$000, mas o Balão querendo mostrar que ninguem póde rivalisar com elle em preços, resolveu vender os mais pequenos por 9 mil réis e os maiores por 10 mil reis, balões de arco para senhora a 3$. Ha muitas outras fazendas e roupas feitas, que tudo se vende com grande abatimento para se apurar dinheiro e adquirir maior numero de freguezes; quem duvidar da veracidade do que diz o Balão venha verificar-se.

Venham ver a barateza da loja do Balão.

ATTENÇÃO

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

Chegaram pelo ultimo paquete superiores enchovaes completos com vestidinhos bordados para baptisados.
Moiré branco, luvas de pellica, mantas e capellas brancas para noivas.
Lindas colchas de seda de côr e de lã e seda para camas de noivas.
Grande sortimento de cortinados bordados para camas e janellas.
Chapéos, bonetes e gorros de pálha de Italia para senhoras,
Percalles, cassas e chitas finas dos gostos mais modernos.
Algeriennes, retondes e chales de renda pretos.
Camisas finas com peitos, punhos e colarinhos de linho para homens.
Lindas casemiras de cores, lãasinhas, pannos e casemiras pretas, merino e bombazina.
Bramante muito largo a 2$300, 2$700 e 3$200 a vara.
Tapetes e alcatifas para forrar salas e tapetes grandes e pequenos para sofá.
Camisas de flanella, colarinhos de linho, seroulas de linho.
Camisas de meia finas, balões de arcos, de musselina e de madapolão, espartilhos e finos manguitos bordados.

Esteiras da India para forrar salas

as melhores e por mais modico preço.

11—Rua do Queimado—11

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

VERDADEIRA AGUA MINERAL NATURAL DE VICHY.

PASTILHAS DOS SAES NATURAES DE VICHY.

VENDE-SE

Na botica e drogaria de Bartholomeu & C. — Rua larga do Rosario n. 34.

G. P. DO AMARAL & C.

5 RUA DO CRESPO 5

NOVIDADES

Convidamos as Exmas. Sras. Pernambucanas a virem visitar o nosso estabelecimento, que se acha sortido com uma variedade immensa de fazendas dos mais apurados e phantasticos padrões, proprios para partidas, soirés, theatro, etc., como sejam:

Ricos córtes de cambraia bordados a abulha, brancos e de côres.
Bonitos córtes de poil de chevre de lustre e flores
Elegantes córtes de tarlatana bordados a seda com flôres de cambraia brancas e de cores,
Agradaveis padrões em Hermani, gaze de seda com listas.
Rotondes e chales de filó de seda de cores e casacos com mangas de filó preto (gosto ainda não visto) e muitas especialidades em modas como chapelinas, chapeos, enfeites, fivellas de tartaruga, madreperola, christal, platina, metal amarello, pentes, deademas, ditos para cok.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Pagem.

Vende-se um mulato de 15 a 16 annos, proprio para pagem: na rua do Imperador n. 43, 2º andar.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Panno de algodão da Bahia para saccos de assucar e roupa de escravo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Cassas de cores

É pechincha, porque são finas e bons padrões, e melhor ainda o diminuto preço de 280 rs. o covado: na Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20.

— Vende-se, arrenda-se ou permuta-se o engenho Pindobinha, na freguezia de Ipojuca, moente e corrente, e é de animaes, com sufficientes terras para todas as plantações, e até para a do algodão; faz-se todo negocio, com tanto que se pague uma divida que o mesmo engenho deve: a fallar com Manoel da Costa Albuquerque no mesmo engenho, ou na praça com José P. da Cunha & Filhos.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$900

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finos perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madripérola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Frameisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Na rua da Madre de Deos n. 14 vendem-se dous tachos de cobre proprios para refinação.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lenções de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.
Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.
Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.
Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.
Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.
Peça de madapolão fino e largo a 7$.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

FARINHA.

Vende-se a 6$000 a sacca de 3 alqueires, no armazem da rua da Cadeia do Recife, confronte ao arco da Conceição.

— Vende-se uma novilha muito grande e gorda, propria para açougue: quem pretender dirija-se a Santo Amaro, sobrado junto do cemiterio inglez

Linguas.

Chegaram as muito superiores do Rio Grande do Sul que se vendem por 120 rs.: na rua da Cadeia n. 53.

ILEGÍVEL

DE CRYSTAL

Ricos brincos de crystal lapidados de differentes formas e côres, o que ha de mais moderno em Paris, tambem cruzes e botões para coletes; fivellas modernas de madreperola para cinto: estes artigos se vendem por menos de seu valor no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 60.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

Sirop du Dr. FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipações, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

Deposito na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo & C. n. 34.

FABRICA NACIONAL

DE

VIDROS

DE S. ROQUE, RIO DE JANEIRO.

Estabelecimento na rua da União n. 11

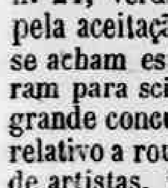
PROPRIETARIO MANOEL LOMBOS.

No deposito, rua do Carmo n. 63, existe um grande sortimento de vidros e crystaes, que se vendem por preços mais baratos do que em qualquer parte: frascos de 1 até 8 libras, bocca larga e bocca estreita; copos de 6 córtes, de meia oitava até meio quartilho; ditos de 10 córtes, de ns. 1 e 2; globo para lampeões de kerosene, lavrados, lapidados e foscados; ditos para candieiro de gaz; lampeões de kerosene grandes e pequenos, lamparinas de metal; vasos para confeitaria com pé e sem elle, grandes e pequenos; chaminés para lampeões de kerosene de todas as dimensões; compoteiras moldadas de córtes largos, escarradeiras de côres para salão, ditas de mão com aza, pequenas; ventosas e bicheiros, calixes moldados, copos lisos para agua e vinho, pratos moldados, redomas, garrafas para vinho e agua, grandes e pequenas, ditas para Leroy, ditas para licores, ditas para minas, ditas para agua de Colonia, pés para pianos, brancos e de côres; tubos para machinas a vapor, de crystal; globos com guarnição de metal amarello, manteigueiras de vidro, vidros avulsos para galheteiros lapidados, vidros para lampadas de igreja, galhetas para missa, ditas para galheteiros, mangas para castiçaes lisas, lavradas e lapidadas; lampeões de parede para kerosene, ditos de pendurar; copos graduados de 1 ate 16 onças para pharmacia, garantindo-se a exactidão da medida; vidros para peixes com pé e sem elle, açucenas para castiçaes, chaminés para lampeões de azeite, ditas de côres para illuminações, vipros para agua forte com rolha. Compram-se vidros e crystaes quebrados.

O deposito desta fabrica em Pernambuco é na rua da Imperatriz n. 19, onde existe constantemente chaminés para candieiro a gaz de ns. 2 e 3 a 320 rs. e de n. 1 a 400 rs., lamparinas completas a 2$, lampeões completos a 7$ e 6$, escarradeiras de côres a 2$800 o par, pratos para copos d'agua a 500 rs., copos de dez córtes a 600 rs., globos lapidados e lavrados para candieiros a gaz a 1$800. O proprietario deste novo estabelecimento convida ao respeitavel publico para que visitem o mesmo, certos de que comprarão os artigos indispensaveis a uma casa de familia pela sua barateza e utilidade, principalmente aos Srs. pharmaceuticos pela grande quantidade de frascos e vidros proprios de pharmacia. Tambem recebe encommendas. O encarregado do proprietario João Luiz Encrenaz.

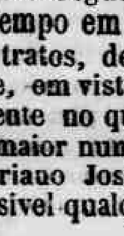
GRANDE ARMAZEM

DE



FAZENDA E ROUPA FEITA

RUA NOVA N. 24.



Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

Aspas fortes para bolões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com mordura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua da colonia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

Pentes, fivellas, e brincos de feligrana.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e deficil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filets

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc. e tudo está sendo vendido por preços commodos.

Botões pretos

de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se uzam para enfeitar vestidos, quem os pretender póde dirigir-se a dita loja n. 16 á rua do Queimado.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.

Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.

Brincos e cruzes de crystal.

Abotoaduras de dito para coletes.

Bonitos port-relogios.

Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.

Agulhas e linhas para chrochet.

Retroz superior em carriteis.

Rendas pretas e bicos com vidrilhos.

Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.

Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Para tingir cabellos.

Hoild Walter.

Vende-se na rua do Queimado, loja miudezas n. 16.

Chromaco-me

Para tingir cabellos.

Vende se na loja de miudezas, a rua do Queimado n. 16.

Tintura de L. Marques

Qara fazer os cabellos pretos.

Vende-se na rua do Queimado, a loja de miudezas n. 16.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores

para enfeites de vestidos; vende-se tudo isso por preços razoaveis na rua do Queimado n. loja 16, de miudezas.

GRANDE PECHINCHA.

Os chales do Pavão a 6$ 7$ e 8$.

Vendem-se ricos chales pretos de renda muito grandes com quatro pontas, sendo os mais modernos por terem chegado pelo ultimo vapor francez, e vendem-se pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos Srs. fogueteiros.

Na drogaria da rua larga do Rosario n. 34

DE

BARTHOLOMEO & C.

Vende-se

Limalha de ferro.

Dita de aço.

Dita de dito de Leão.

Salitre refinado de 1ª qualidade.

— Na rua das Aguas-verdes n. 6 vende-se uma escrava moça com uma cria.

Grande loja

Armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

DE

Lourenço P. Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento recebeu pelo ultimo vapor de Europa diversas qualidades de fazendas para vestidos de senhora.

Sedas de côres a 1$500 o covado.

Vende-se sedas de côres para vestidos de senhora a 1$500 o covado, lãasinhas de lindos gostos a 240, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Melodiques de lãa para vestidos a 400 o covado.

Vende-se uma nova fazenda por nome melodiques toda de lãa para vestidos a 400 rs. o covado, chitas finas a 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende susim para vestido a 240.

Vende se nova fazenda susim para vestidos de senhora e roupa de meninos a 240 rs. o covado, ditas a 160, 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Tarlatana de lãa para vestidos a 240.

Vende-se tarlatana de lãa para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, filó de linho a 160 o covado, cortes de chita a 2$000. Só no Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lãa a traviata a 320 rs. o covado.

Vende-se nova lãa a traviata para vestidos de senhora a 320 rs. o covado, só no Arara todas estas fazendas novas vindas pelo ultimo vapor da Europa. Só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pellos a 1$500, ditos sem pelo 1$000, cobertas de lista 2$000, cobertas de damasco 4$000, cobertas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Lãasinhas do Arara a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestido a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado, colarinhos para homem a 500 rs. a duzia. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende as cassas a 240 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado. peças de cambraia de forro a 2$000, ditas finas a 3$000, 4$000 5$000 e 6$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Chitas a 160 e 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 160, 200 e 240 o covado, ditas francezas finas a 280, 320, 400 e 500 rs. o covado, percales matisadas escuras a 500 rs. o covado, só se vende assim barato o Arara. Só na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Novidade no Arara.

Algodão a 3$.

Vende se peça de algodão encorpado a 3$, 4$, e 6$ a dita e 8$ e 7$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, 4$ e 4$500 ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$, rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cambraias brancas,

Com 8 palmas de larguras

Só na loja do Pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas brancas a 280 rs.

Mende-se chitas francezas acentos brancos padrões miudinhos, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol, sendo de seda e de varios preços e qualidades; ditos de alpaca e de panno, e vendem-se por preços muito commodos, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas.

Vendem-se cortes de chitas inglezas, sendo padrões escuros tendo 10 covados pelo barato preço de 2$000 rs.; ditos com 11 e 12 covados a 2$200 e 2$400 rs; ditos de chita franceza escura e alegre, tendo 10 covados 3$200; ditos com 11 e 12 covados a 3$520 e 3$840 rs: é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

— Vende-se, arrenda-se ou permuta-se o engenho Todos os Santos, na freguezia de Ipojuca moente e corrente, de agua, com formidaveis partidos de boas terras para todas as plantações e até para a do algodão por serem de muito boa producção; faz-se todo negocio com tanto que se pague uma divida a que dito engenho está obrigado: a fallar com Antonio da Rocha Vieira no mesmo engenho, ou com José P. da Cunha & Filhos nesta praça.

— Vende-se farinha de mandioca e potassa superior: na rua de Apollo, armazem n. 36.

E' baratissimo!

E' baratissimo!

E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber:

Chales de renda preta a 5$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 5$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$; isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondás pretas a 8$.

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o córte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 300 e 320, lãasinhas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500.

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de murcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 4$ e 4$500; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.

a 3$000 o corte.

a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 covados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Maria Pia a 7$500 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupa feita.

Roupa feita.

Neste importante estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de roupa feita assim como palitot, calças, camisas finas a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, cortes de brim, ditos de casemira de cores e pretas, seroulas de algodão a 1$600 e 1$800, ditos de linho a 2$, 2$500 e 3$.

Isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães e Irmãos.

MACHINAS AMERICANAS

para descaroçar algodão a 9.000 a serra

No Forte do Mattos prença de algodão n. 17, de Medeiros & C., vende-se machinas americanas do melhor systema que ha apparecido por serem muito maneiras de 14, 16, 18 e 20 serras, a 9$ a serra.

Fogos

de artificio

Ha grande porção de fogos de artificio na conhecida fabrica da viuva Rufino, o qual é vendido por commodo preço, e como seja penoso ir lá pela distancia, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas para S. João e S. Pedro, as podem deixar no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, onde havera' um portador para ir buscar e levar ao lugar convencionado.

Gaz

na rua Augusta n. 17; vende-se gaz a 440 rs.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Algodãozinho avariado a 2$500 a peça: rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

— Na rua das Aguas Verdes n. 6, vende-se uma escrava moça com uma cria.

Na rua da Imperatriz n. 28.

Vendem-se cortes de cambraia brancos com 4, 5 e 6 babados a 20$ e 25$.

Filó de seda preto com flores a vara 1$.

Cambraias brancas de uma vara de largura 5-na a 1$ e 800 rs.

Ricas lampadas e candieiros a gaz por grosso eja retalho.

Escravos fugidos

Escravo fugido.

Do engenho Serigi, freguezia de Goianna, fugio o mulatinho de nome Raymundo, com os signaes seguintes: cor clara, cabellos nem crespos nem pegados no casco, altura regular, pernas um tanto arqueadas, tem todos os dentes, esta com o rosto coberto de pannos pretos, e costuma fumar muito: quem o pegar leve-o a seu senhor naquelle engenho, ou a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho nesta praça, largo do Corpo Santo n. 19, que será bem recompensado.

200$ de gratificação.

Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava Claudina, cabra alta e seca do corpo, que pertenceu ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim da Silva, Manoel Mauricio de Sena e D. Mariana Ignacia de Castro e Silva que a vendeu a José Matheos Ferreira que pagara 200$000 a quem lhe entregar dita escrava na rua da Cadeia n. 62.

Fugio

no dia 13 do corrente o preto Antonio, de idade de 20 a 21 annos, sem barba, nariz chato, bocca grande, pés cambados, levou calça de casemira amarella, e presume-se andar pelos arrebaldes da Capunga ou Ponte de Uchôa, por já ter sido encontrado por estes lados; quem o apprehender queira leva-lo ao largo do Hospicio, casa do commendador Elias Baptista: que será recompensado.

Aviso

Fugio a 13 de abril do corrente anno o escravo João, representa ter 25 annos, cabra claro, um pouco baixo, grosso do corpo, pés e mãos um pouco grossos, nariz afilado, rosto comprido, pouca barba, cabellos carapinnos e meios russos, hombros largos, com falta de alguns dentes, falla manso com alguma prosa, e diz que é forro, presume-se que este escravo tenha seguido para Garanhuns ou nas proximidades deste lugar por ter conhecidos; este escravo foi remettido de Garanhuns pelo Sr. Pedro Chaves, para ser vendido no Recife; protesta-se contra quem o tiver occulto: quem o pegar e levar ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, rua da Imperatriz n. 15, 2º andar, receberá 100$ de gratificação.

— Fugio do sitio de Parnamerim onde é morador o abaixo assignado o mulato Antonio com os signaes seguintes: baixo, secco do corpo, um pouco descorado, tem uma fistula debaixo do queixo com todos os dentes, os pés cambados e com marcas de feridas, ja' velhas, nos carcanhaes, representa ter 40 annos, pouco mais ou menos; quem o pegar queira fazer o favor de levar á rua da Imperatriz n. 19, ou no mesmo sitio ao seu senhor Frederico Chaves Junior que será recompensado,

Frederico Chaves Junior.

— Fugio no dia 21 do corrente, o mulato por nome Vicente, 16 annos de idade, levou vestido camisa branca e calça azul, facil de conhecer por estar muito amarello, em razão de soffrer inflamação no figado, tem os beiços grossos, pés inchados, tem um ar meio espantado, é provavel andar mesmo nesta praça; quem o pegar e levar na rua das Ninphas no Caminho Novo n. 1 A, sera' bem recompensado

LISTA GERAL. 64ª

DOS PREMIOS DA 15ª. PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N 605, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 26 DE MAIO DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	6$	154	6$	349	6$	507	10$
2	—	55	—	52	—	12	6$
7	—	58	—	53	—	13	—
9	—	62	—	54	—	16	—
12	—	63	—	59	—	19	—
13	—	66	—	63	—	20	—
15	—	68	—	65	—	29	—
21	—	70	—	67	—	32	—
29	—	71	—	68	—	34	—
30	—	75	—	70	—	38	—
33	—	82	—	71	—	45	—
36	—	92	—	73	10$	46	—
41	—	97	—	79	6$	47	—
45	—	202	—	86	—	53	—
48	—	7	10$	92	—	60	—
50	—	9	6$	97	—	61	—
54	—	11	—	400	—	70	—
58	—	12	—	12	—	81	—
60	—	16	—	18	—	85	—
65	—	21	—	21	—	94	—
69	—	25	—	23	—	98	—
70	—	30	—	24	—	603	—
73	—	33	20$	26	—	4	—
74	—	34	6$	27	—	13	—
76	—	37	—	29	—	24	—
77	—	50	—	30	—	25	—
83	—	60	—	33	—	26	—
95	—	64	—	36	500$	30	—
96	—	65	—	44	6$	31	—
97	10$	69	—	53	—	34	—
99	6$	73	—	57	—	36	40$
101	—	75	—	58	—	38	6$
4	—	78	20$	60	—	46	—
8	—	80	6$	61	—	51	—
9	—	82	—	63	—	60	—
13	—	93	—	64	—	68	—
17	—	94	—	66	—	70	—
19	—	302	—	67	—	72	—
24	10$	6	20$	71	—	75	—
25	6$	10	6$	75	—	76	—
26	—	11	—	77	—	78	—
27	—	18	—	82	100$	84	—
28	—	23	—	86	6$	85	—
30	—	30	—	87	—	93	—
32	—	31	—	91	—	98	—
39	—	34	—	94	—	707	—
42	—	35	200$	97	—	9	10$
46	—	39	6$	501	—	12	6$
47	—	43	—	2	—	[illegible]	—
52	—	44	—	[illegible]	[illegible]	15	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
720	6$	898	6$	1086	6$	1281	6$
21	—	99	—	96	—	85	—
30	—	900	—	99	—	86	—
31	—	2	—	1101	—	94	—
34	—	9	—	5	—	98	—
36	—	21	—	6	—	1303	—
37	—	25	—	8	10$	13	—
56	—	27	—	12	6$	18	—
57	—	33	—	24	—	20	—
60	—	41	—	32	—	21	—
62	—	44	—	34	—	32	—
66	—	52	—	37	—	33	—
69	—	54	—	38	—	38	—
71	—	55	—	39	—	46	10$
73	—	57	10$	40	40$	57	6$
76	—	59	6$	44	6$	61	—
82	—	60	—	45	—	65	—
83	—	63	—	47	—	68	—
87	—	65	—	49	—	71	—
92	—	71	—	50	10$	72	—
94	—	72	—	54	6$	75	—
95	—	76	—	56	—	79	—
96	—	87	—	58	—	81	—
801	—	88	20$	65	—	87	—
5	—	89	6$	71	—	91	—
7	—	91	—	72	—	92	—
8	—	93	—	80	—	93	—
15	—	95	100$	82	—	1401	—
19	10$	96	6$	92	—	2	—
23	20$	1009	—	1200	—	4	—
25	10$	11	—	2	—	6	—
29	6$	13	—	30	—	10	—
30	—	15	40$	33	—	14	—
31	—	20	6$	35	40$	15	—
41	—	23	—	37	6$	17	100$
42	—	25	—	40	—	25	6$
49	—	28	—	44	10$	26	—
51	—	31	—	47	6$	27	—
52	—	35	—	50	—	35	—
59	20$	36	—	51	—	44	—
61	6$	37	—	56	—	47	—
63	—	46	—	62	—	49	—
64	—	50	100$	63	—	[illegible]	100$
74	—	64	6$	64	—	[illegible]	6$
75	—	69	—	66	—	54	—
79	—	73	—	[illegible]	—	56	—
81	—	76	—	[illegible]	—	[illegible]	—
89	—	80	—	70	10$	64	—
[illegible]	—	82	—	74	100$	67	—
94	20$	85	—	78	6$	74	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1476	6$	1633	6$	1866	6$	2035	6$
79	10$	36	—	70	—	36	—
80	6$	40	—	71	—	38	—
83	—	53	—	80	—	39	—
88	—	57	—	83	—	46	—
89	—	60	—	88	—	48	—
96	—	61	—	93	—	49	—
98	—	65	—	99	—	51	—
1500	—	68	—	1900	—	54	—
3	—	71	20$	1	—	56	—
8	—	75	6$	4	—	60	—
10	—	76	—	8	—	66	—
15	20$	79	—	15	—	67	—
16	6$	80	—	17	—	72	—
17	10$	86	—	18	—	79	—
24	6$	87	—	19	—	83	—
26	—	93	—	20	—	86	—
30	—	96	10$	30	—	90	—
34	—	1700	6$	34	—	94	20$
37	—	18	—	36	—	99	6$
42	—	22	—	43	—	2104	—
44	10$	27	—	44	—	5	—
45	6$	31	—	45	—	8	—
47	—	32	—	51	—	13	—
56	20$	36	—	54	—	15	—
59	6$	37	—	59	—	17	—
61	—	44	—	63	—	21	—
64	10$	45	—	64	—	22	10$
65	6$	57	—	72	—	23	20$
72	—	66	—	78	—	33	6$
73	—	67	—	85	—	35	—
74	—	73	—	92	—	46	—
75	—	79	—	95	—	50	—
79	—	85	—	96	—	55	—
80	—	90	—	97	—	60	—
81	—	1805	—	98	—	63	—
84	20$	12	—	2000	—	71	—
90	6$	14	—	1	—	76	—
93	10$	15	—	3	—	77	—
99	6$	21	—	9	—	79	—
1602	—	33	—	12	—	82	10$
6	—	[illegible]	—	16	—	83	6$
8	—	[illegible]	—	18	10$	85	—
10	—	[illegible]	—	22	6$	90	—
15	—	[illegible]	—	[illegible]	—	97	—
16	—	[illegible]	—	24	—	[illegible]	—
20	—	[illegible]	—	25	—	5	—
22	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2228	6$	2424	10$	2641	6$	2812	6$
29	—	27	6$	47	—	49	20$
36	—	31	—	51	—	56	6$
39	—	36	—	52	—	60	—
41	—	37	—	54	—	64	—
42	—	39	—	59	—	74	—
47	—	41	—	66	—	83	—
56	—	63	—	67	—	85	—
62	—	69	—	80	40$	88	—
70	—	71	—	84	6$	94	—
71	—	79	—	87	—	2900	—
78	—	80	—	91	—	4	—
79	—	86	—	92	—	5	—
80	—	87	40$	97	10$	6	—
90	—	96	6$	2701	20$	9	—
93	—	98	—	3	6$	12	—
97	—	2502	—	5	—	16	10$
99	—	7	—	6	—	17	6$
2300	—	8	—	11	—	21	—
1	—	10	—	13	—	22	—
2	—	13	—	17	—	24	—
9	—	28	—	24	10$	41	—
14	—	30	10$	25	6$	53	—
16	—	41	6$	27	—	55	—
19	—	42	—	33	—	56	—
21	—	43	—	36	—	58	—
23	—	44	—	39	—	68	—
28	—	54	20$	48	—	85	—
43	—	63	6$	51	10$	86	—
44	—	71	—	52	6$	92	—
49	—	74	—	55	—	3004	—
50	—	75	—	58	—	7	—
56	10$	77	—	61	—	8	—
61	20$	78	—	62	—	22	—
74	6$	81	—	70	—	23	—
76	—	85	—	72	—	27	—
81	—	88	—	79	—	29	—
82	—	92	—	80	—	40	—
94	—	94	[illegible]	81	—	51	—
95	—	95	[illegible]	84	—	65	—
96	—	96	[illegible]	92	—	67	—
99	—	99	[illegible]	99	—	68	—
[illegible]	—	2603	[illegible]	2801	—	72	—
3	10$	6	[illegible]	4	—	75	—
[illegible]	6$	10	[illegible]	10	—	80	10$
[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	20	—	90	6$
19	—	20	—	30	—	[illegible]	—
20	—	25	—	34	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	38	—	3	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3104	6$	3333	6$	3561	6$	3815	6$
6	—	35	—	63	—	17	—
8	—	44	—	70	—	22	—
10	—	45	—	74	—	24	1:200$
11	—	52	—	76	—	25	6$
13	—	53	—	82	—	27	—
14	—	55	—	86	—	32	—
27	—	65	—	89	—	35	—
28	—	72	—	93	20$	41	—
32	—	77	—	97	6$	51	—
35	—	78	—	99	40$	52	—
47	—	87	—	3603	6$	53	—
50	—	3400	—	9	—	62	—
51	—	14	—	13	—	65	10$
61	10$	18	—	19	—	69	6$
74	6$	35	—	20	—	71	—
75	—	42	—	22	—	72	—
76	—	47	—	23	—	74	—
84	—	49	—	28	—	78	10$
99	—	53	—	30	—	80	6$
3204	—	59	—	48	—	84	—
10	—	61	—	66	—	87	—
13	—	65	—	68	—	93	—
16	—	76	—	70	—	94	—
23	—	77	—	77	—	95	—
24	—	79	—	79	—	97	—
25	—	81	—	86	40$	99	—
30	—	82	—	98	6$	3902	—
31	—	84	—	99	—	4	—
35	—	88	6:000$	3705	—	7	—
36	—	93	6$	7	—	10	—
45	—	98	—	13	—	15	—
48	10$	3502	—	14	—	17	10$
51	40$	3	—	15	20$	19	6$
59	6$	4	—	29	6$	30	—
61	—	7	—	31	—	34	10$
76	—	8	—	38	—	36	6$
78	10$	11	—	39	—	39	—
80	6$	15	—	41	—	46	—
89	—	18	—	46	—	50	—
93	—	19	—	49	—	52	—
[illegible]	—	22	—	54	—	57	—
96	10$	29	—	[illegible]	—	67	20$
3301	6$	38	—	[illegible]	—	73	6$
12	—	45	20$	[illegible]	—	74	—
13	—	46	6$	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	52	—	[illegible]	—	[illegible]	—
17	—	54	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	57	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Pagina dos quinze annos.

(Conclusão.)

XVII

Nossa provincia, a minha vida foi um martyrio de Promethêo.

Desconhecido, sem um amigo, sem um parente levei os dous primeiros mezes na reclusão maior possivel.

Então que saudades que tinha do nosso norte!

Quando chegou o inverno e o céu cobrio se de um lençol de chumbo, e o trovão começou a ribombar lançando nas penedias os seus coriscos: tive muitas saudades: tive saudades dos nossos céus tão azues, das nossas estrellas tão brilhantes, do nosso sol lançando as suas cataractas de luz, do nosso inverno tão brando e do nosso ar tão puro. Lá porém o céu era pardo, o vento era gelo, a chuva era horrivel, o sol sem calor, as estrellas sem brilho, as flores sem cheiros e a terra parecia-se com um tumulo.

Dei-me mal e muito mal.

Gasto pelos prazeres, causado pelas decepções, eu não podia levar essa vida de lazarones, que lá, levam os estudantes. Não podia acostumar-me a passar noutes e noutes assentado junto a uma mesa redonda, entre seis ou oito Byronistas, que jogavam o lansquenet, e impregnavam a sala com uma atmosphera do fumo dos seus caximbos. Não servia tambem para emprovisar-me em leão, e andar no rigor do luxo, a namorar a quantas meninas encontrasse, e tão pouco não servia para levar uma noute inteira com uma lorette ao lado, esgotando a pequenos tragos uma garrafa de old connac.

Como sabes eu tinha o corpo dormente pela vida dissoluta de alguns mezes de loucura, e a alma queimada pela febre dos desenganos. Nada pois, podia actuar sobre mim.

A vida parecia-me uma comedia, a sociedade um escarneo, a amisade uma gargalhada; e a honra um brinquedo de creanças.

Tornei-me mysantropo.

De casa só sahia para a minha aula, da minha aula para casa e nada mais.

O contrario porém se dava com os meus dous companheiros de casa, eram os melhores pandigos que tenho conhecido.

Um, ja não o encontras-te mais, quando foste morar comigo; era o celebre Thomaz que perdeu o anno, sacrificando o direito romano ao repertorio do Alexandre Dumas, o outro era o Dionisio, idolatra dos baralhos.

O Thomaz, era cynico como um Diogenes, era um verdadeiro philosopho. Aonde anoutecia, ahi era a sua casa, nunca sabia o que possuia se queria sahir a rua, a gravata do collega, o chapéo, a calça que encontrasse vestia-se nesses factos e largava-se: quando quebrado, não sahia a rua, mettia-se em um robe de chambre, deitava-se em uma rede, e levava todo o resto do mez, deitado e fumando em um cachimbo.

Dionisio, pelo contrario, era um verdadeiro *petit maitre:* se queria sahir, levava horas e horas no espelho a endireitar a gravata, a pentiar o cabello. Vivia sempre de unhas aparadas escovadas, botinas engreixadas e begodes frisados.

Eu era o contrario de todos elles; procurava viver limpo; mas sem affectação, quasi nunca sahia. fumava pouco, não jogava, não bebia e não consentia pandegas dentro de casa.

A principio não gostaram da modo de viver depois acostumaram-se ao meu isolamento, e chamavam-me, mestre Catão.

Pouco me importava com o que me chamavam.

O tempo que ahi passei, estudei muito como sabes, não por esse amor da sciencia que eu possuia outr'ora; mas para desenfastear o espirito, e tornar menos longos os meus dias de exilio.

Sabes qual a razão porque voltei para aqui?

O filho do tropico de Cancer não póde viver debaixo do tropico de Capicornio. O ultimo inverno fez-me muito mal, lembras-te daquella noute de 12 de setembro, quando voltas-te da rua, que me encontras-te estendido a meio da cama segurando com todas as forças no meu travasseiro? Era um ataque de hepatitico.

Julguei nessa noute que não teria mais o prazer de ver o sol do outro dia. A cada accesso, meu José, faltava-me o folego, fogos extranhos passaram-me pelos olhos, um zunido impertinente me chegava aos ouvidos, dôres agudas acommetiam-me as fontes, escarros marmoreados de sangue, me sahiam da bocca.

Tive medo, muito medo; morrer tão moço, longe da familia, sem um parente, sómente junto de um amigo, que eras tu; era realmente horrivel, bem horrivel.

Concluido o meu acto, voltei para o norte, demorei-me alguns dias no Rio de Janeiro, e os medicos declaram-me, que eu soffria do baço, e que era necessario, mudança de clima, abstenção fatal de applicação.

Chegando em casa, occupei-me em curar-me radicalmente. Depois do que voltei para aqui. Ha dous annos que aqui vivo, esta vida ingloria e sem aspirações. Estudo para cumprir um dever de filho, e não para ganhar gloria. Vivo na mesma terra em que vive Nacila, respiro o mesmo ar que ella respira.

XVIII

Vou findar, José.

A minha lugubre historia dos meus amores, só podia ser bem escripta, pelo escriptor dos rochedos de Haute Combe; mas cada um se exprime conforme póde; portanto, tem paciencia, ouve o resto.

Depois da minha chegada aqui, a quasi dous annos sem ver a familia de Nacila, parecia-me que era eu ser o maior dos ingratos, se a não fosse visitar.

Tomei um carro e fui até lá.

A primeira pessoa que encontrei foi Nacila. Estava cada vez mais bella, pelo menos, assim me pareceu; apenas tinha uma differença, uma pallidez, que ainda mais lhe augmentava a belleza.

Ao vê-la, o passado de outr'ora, com as suas paginas de ouro, veio-me todo a memoria.

No domingo seguinte passei o dia em sua casa e a pobre moça, narrou-me todos os seus soffrimentos e fez-me amargas exprobações.

Tive remorsos, corei da minha infamia.

Estive quasi a cahir-lhe aos pés e pedir-lhe perdão; mas achei que era um acto de menino ou de louco.

Como tudo, não deixei de confessar-lhe que eu era culpado, que eu só tinha culpa de todos os seus soffrimentos; mas que esperava que ella lançasse um véu sobre o passado, e que me perdoasse.

De boa vontade me perdoou.

Era preciso, que eu mostrasse-lhe, que era um homem de honra.

Com todo o ardor de uma paixão que renasce, trazei-lhe o quadro dos meus soffrimentos, mostrei-lhe, que aquillo que eu fazia, e que ella tomava por um passatempo, para mim era um martyrio.

Pedi-lhe licença para pedil-a em casamento. Sabes, meu José, qual foi a sua resposta?

Foi uma resposta toda cheia de abnegação e de amor.

Ouvi-a.

Não é mais possivel. Os bellos tempos da nossa felicidade, ja' passaram, agora qualquer outra paixão que resultasse a nossa união, seria um sacrilegio, seria uma maldição ao nosso amor de meninas e uma affronta ao espiritualismo das nossas paixões. Como vê, ainda hoje estou solteira; porque comprehendi que tinhamos nascido um para o outro, e que o Sr. nunca amou de véras outra que não fosse eu. Uma fatalidade nos cortou o ello de nossas almas juvenis, essa fatalidade, ainda hoje a conservo, quer vel-a?

Dizendo isto, entrou na sua camara, e pouco depois voltou, trazendo-me um cravo secco.

Esta flor, continuou ella, tem sido a cruz, na qual tenho expiado os meus peccados. Acostumei-me a esta vida de isolamento e jurei de nunca me casar. Bem vê, como mulher estou velha, o Sr. esta' moço. Da velhice para a sepultura não ha senão um passo, em quanto que do Sr. para a felicidade tambem pouca distancia ha. Que gloria teria, em apprensentar ao publico uma mulher velha, o Sr. que d'aqui a um anno tem de receber um titulo da sociedade e aspirar um futuro? Não é mais possivel a nossa união. Procure uma moça que o possa tornar feliz, e esqueça-me, Um dia, effectuaremos uma união mais pura, da qual nenhuma força humana, nenhum prejuizo nos poderá desunir. Esta união sera' no céu. O nosso sacerdote sera' Deus, as nossas testemunhas os seus sanctos, os nossos convivas os seus anjos, e os nossos prazeres a sua gloria.

Aqui na terra, qualquer união nossa seria um crime.

Nada tive que responder a essa philosophia pura.

A noite retirei-me com mais uma chaga no coração, lamentando a minha cegueira, pois não soube ver, não soube avaliar a perola que deitei fóra, por causa da minha loucura.

J. C. Cesar

O Brasil no mercado de algodão de Manchester.

« Deus ajuda àquelles que se ajudam a si proprios. »

No ultimo numero do vosso jornal, chamamos a attenção dos leitores, para algumas das vantagens que os manufactureiros inglezes podiam obter, de certo esforço á proposito, na materia da exposição nacional, que tem de abrir-se aqui no Rio, no mez de outubro proximo; hoje parece-nos opportuna a occasião, de inverter o argumento, afim de mostrar ao Brasil, o que elle póde assegurar-se, attendendo promptamente para a exposição internacional, que se vai abrir em Paris em 1867.

O imperio está entrando—de facto já entrou—n'uma nova phase de sua vida nacional, e as circumstancias operando pelas mais inesperadas combinações, tem dado ao Brasil, uma posição nova, entre os paizes industriaes da Europa, de maneira a torna-lo a terra da promissão, para os desgostosos porém, soffredores e robustos plantadores, que buscam novos lares, longe dos estados do sul da União Americana.

Nós citames estes factos aqui, para com maior emphase nos dirigirmos aos proprios Brasileiros, exhortando-os a não perderem pela indolencia tal occasião de se assegurarem da fortuna, como poucas vezes cabe a uma nação nos primeiros passos do seu desenvolvimento.

Passemos agora a desempenhar a farefa que nos propozemos hoje.

O Brasil prepara-se para mostrar-se na exposição de Paris em 1867, e desde ja o diremos, que não nutrimos o menor receio dos bons resultados dos seus trabalhos.

Elle mostrará por varias formas, os vastos recursos do seu solo, e os meios illimitados que possue, de satisfazer as necessidades sempre nascentes, daquelles que na Europa, habitam e laboram em latitudes menos fovorecidas.

A posição para a qual o Brasil de ha annos, tem se ido encaminhando com uma progressão segura e incessante, não perigará na Europa, quando a exposição se abrir as investigações dos pensadores; mas nós chamaremos a attenção do imperio, para um novo elemento, no seu desenvolvimento, o qual pode ser determinado em Paris de modo a attrahir para estas bandas, a attenção do mundo trabalhador, assegurando para a nascente agricultura do Brasil, o respeito da Europa.

O leitor já nos terá antecipado, pois colligirá que as nossas observações se dirigem a questão do algodão. Nós pedimos ao lavrador brasileiro, que seja tão fiel a si, quanto lhe tem sido favoravel a Providencia, e não terá de esperar muito, pela remuneração solida, que acompanha e corôa todos os esforços bem dirigidos no Brasil.

Entre esta data, e a época fixada para a abertura da exposição de Paris, os lavradores no Brasil tem de semear e colher uma outra safra de algodão, e o resultado della, terá de ser exhibido na Europa, em toda a sua força, de sorte que o manufactureiro de Manchester possa formar o juizo, e fixar a posição que o imperio terá de tomar, como productor daquella materia prima, pela qual tão anciosamente esperam os teares e as fabricas do Lanchasire.

O nosso thema pois, é pertinente á occasião, encarecidamente rogamos a todos aquelles que ja entraram, ou que vão entrar na cultivação do algodão, que se esmerem individualmente, na sua prosecução, como zelosos pela honra nacional, a qual felizmente neste caso, vai de parceria, com o seu proprio lucro e prosperidade.

Já se sabe que o ministro da agricultura, está tomando providencias, calculadas a animar e auxiliar o lavrador brasileiro, nesta importante empreza, e igualmente sabemos que os manufactureiros de Manchester applaudirão com transporte o plano comprehensivo que o S Exc. o Sr. Paula Souza, na sua capacidade de ministro de estado recommendará aos seus concidadãos e cuja natureza pertence S. Exc. o manifestar opportunamente.

Elle abrangerá, segundo cremos, não só a exposição do algodão limpo, prompto para os tecelões do Lanchasire como tambem incluirá o algodão e a sua semente nas capsulas, e em todas as condições porque passa, antes de ser remettido da fazenda ao mercado inglez.

Amostras do solo tambem acompanharão estas illustrações de materia prima, e em uma palavra tudo o que se refere ao cultivo do algodão no norte e sul do imperio, se reunirá em Paris, de modo que, quando os commissarios imperiaes tiverem concluido as suas investigações neste ramo, estarão elles, temos disso certeza, em posição de ministrar muita informação valiosa, acerca das capacidades algodoeiras do Brasil, e Manchester saberá então mais acerca do imperio, como productor da materia que ella tão encarecidamente reclama, do que tem sabido até o presente.

Quanto á nós, temos confiança no resultado.

Parece-nos que o Brasil tem consciencia da importancia vital da questão; muitos factos nos induzem nesta conclusão, e fallamos do imperio, desde o Pará, no norte, até a provincia de São Paulo, a qual julgamos ser o ponto mais avançado para o sul, onde o algodão é produzido em quantidade de ser exportado.

Por toda parte a mesma actividade e desejos de adquirir informação de natureza pratica, e por toda a parte as mesmas vistas esperançosas e animadoras no futuro.

Com tudo se tivessemos de escolher um districto especial no Brasil, no qual tivessemos de basear, como escriptor publico, a confiança que nos anima, dos resultados permanentes desta nova actividade' tomariamos a provincia de São Paulo.

Ha apenas quatro annos que os Paulistas pela primeira vez entraram no mercado europeu, como productores de algodão, e cremos que cerca de 600 arrobas, deu a noticia dos seus primeiros ensaios nesta cultura, entretanto sabemos que a safra que actualmente se esta' la' colhendo, hade exceder a 400,000 arrobas!!! São escusados os commentarios. Os factos patenteam-se a todo o imperio.

Este algodão hade vender-se em Santos pelo menos a 15$ a arroba, digamo-lo.

Os Brasileiros sabem tirar conclusões dos algarismos que lhes fornecemos, e não deixarão de notar, o quanto são o individuo e o estado igualmente participantes, nesta ampliação dos campos da industria. Podemos porém, em quanto fallamos de São Paulo, illustrar as nossas asserções, apontando para esforços individuaes e todos os cultivadores de algodão no imperio, podem confiar na noticia que lhes vamos dar.

Um Inglez nosso amigo, que mantem estreitas e cordeaes relações com a cidade de Manchester, e o qual é tambem muito conhecido na provincia de São Paulo, contou-nos de um lavrador brasileiro, cuja empreza projecta-se em preeminencia honrosa, no assumpto deste novo desenvolvimento de riqueza nacional.

Este cavalheiro cujo nome supprimimos por motivos de delicadeza, pretende entrar durante a futura estação de semear, em uma serie de experiencias, sobre o cultivo do algodão, n'uma escala que o Brasil la' não vio.

Elle encommendou a' associção de Manchester, promotora do supprimento de algodão que escolhesse e lhe enviasse 200 arrobas para o seu uso especial, das melhores sementes de algodão proprias para o Brasil, que podesse encontrar, pedindo ao mesmo tempo. todas as noticias particulares que a associação possa ministrar-lhe, de sorte a melhor dirigir as suas operações durante a futura estação de semear.

Por mais difficil que seja a cultura, por maior o cuidado exigido e qualquer que seja a despeza, elle esta' resolvido a sondar toda a questão, e como na linguagem chãa de Inglaterra se diz, a ver os resultados da cousa, quando a energia e bem dirigida intelligencia, empregam os seus melhores esforços nella.

Digamo-lo agora, que o nosso paulista emprehendedor, não se vai metter de olhos vendados nesta aventura. Elle é um dos que durante os ultimos quatro annos, tem melhor experimentado a materia na provincia, é um lavrador de primeira classe, e tem como ja' dissemos encommendado 200 arrobas de sementes de algodão da Europa, estando a preparar os terrenos para esta variedade de sementes, as quaes acharão no fim da presente safra, maior quantidade delles do que carecem, para auferirem-lhe grandes resultados no futuro.

Uma pessoa nos informa que neste momento esta' elle colhendo uma safra composta de sete ou oito variedades distinctas de sementes colligidas com cuidado, fóra do Brasil; que elle plantou estas sementes sobre uma larga aréa do solo, de differentes caracteres, e que em que em cada caso, adoptando o mais possivel a semente ao solo no qual trabalhava, tomava notas das differentes datas das sementeiras; de modo que, quando tiver colhido a sua safra, que sera' enorme, tera' elle colligido taes informações acerca da escolha dos terrenos, e estações para a sementeira e tratamento geral da planta que muito contribuira' para formar um manual ou guia para o lavrador de algodão em S. Paulo de subido valor.

Só accrescentaremos, que o cavalheiro a que nos referimos, teem-se munido de melhor machinismo conhecido para limpar e enfardar o algodão; que lavra os seus terrenos, com os melhores istrumentos, usando do vapor como poder motor em toda a parte, e sempre que póde, e que é elle um dos melhores lavradores de café da provincia, e os nossos leitores, convirão, que muito breve não faltara' ao Brasil, informação do mais valioso genero, por isso que sera' colhida das esperiencia das operações de um lavrador brasileiro, o qual, tendo empregado a sua energia sobre o solo, estara' colhendo aureos resultados.

Para o fazendeiro brasileiro, nos erguemos para imitação este exemplo individual de animo emprehendedor, em um campo no qual a energia do imperio esta' entrando tão esperançosamente.

O exemplo é contagioso, e nós recommendamos este exemplo com calor, porque elle toca no ponto que mais temos á peito neste artigo, á saber, o lugar que o Brasil occupara' na exposição do mundo em 1867.

Nós pedimos aos nossos amigos brasileiros dos velhos terrenos algodoeiros do norte do imperio, que se esforcem, que porfiem por exceder, tudo o que até agora tem feito, ou sonhado fazer, tendo em vista, o que acabamos de mostrar-lhes estar-se operando ao sul do Rio, e se apontamos para um homem na provincia de S. Paulo, cujo animo emprehendedor tanto tem conseguido, é só na esperança de excitar no norte uma honrosa e pacifica emulação, a qual os levara' no fim a' fazerem mais do que até agora tem realisado, de maneira que, quando a commissão imperial da França concluir os seus trabalhos de investigação se veja ella obrigada a reconhecer, que o Brasil, com toda a certeza, se vai apossando do terreno, que os Estados do Sul da União Americana perdem, sendo que por isso, os laços commerciaes que o prendem a Inglaterra, cada vez se fortificam mais.

Uma palavra em conclusão. Jamais houve occasião tão azada como a presente, para o Brasil realisar tudo o que pedimos delle. Sobre o assumpto da cultivação do algodão, nós todos os dias avançamos, em conhecimentos praticos, e quanto ao seu tratamento depois de colhido, não faltam conselhos solidos para quem quizer procura-los.

Todos os mezes recebemos machinismo mais apurado; e instrumentos agrarios nos chegam, dos mais aperfeiçoados e baratos.

Os lavradores dos Estados do Sul da União Americana, vão aportando as nossas plagas, em numero crescente, e com crescente confiança, e elles trazem comsigo aquella madura esperiencia e invenção prompta, cujo valor não póde ser exagerado; a associação de Manchester, tambem se apresenta, com a sua animação cordial e auxilio pratico, e quanto ao mais os disvelos do governo imperial farão tudo, o que estiver ao seu alcance.

Nós que escrevemos estas linhas, sabemos com quanta anxiedade e solicitude, o Imperador véla sobre os progressos desta nova phase da vida nacional, e podemos dizer o mesmo, á respeito do ministro que dirige a repartição do machinismo do estado, a que esta' ella affecta.

Jamais houve momento mais auspicioso, e prenhe pelo destino, com condições favoraveis ao imperio. Na Inglaterra, altos preços que devem continuar, e aqui no Brasil, força productora illimitada no clima e solo.

No anno passado, diz o consul geral do Brasil, o valor do algodão do Brasil, vendido na Inglaterra montou a quatro milhões de libras esterlinas. Este anno passara' disso. O que porém não sera' elle, daqui a quatro annos, com algum esmero e actividade?

A solução dependera' dos esforços individuaes dos lavradores. O governo só póde animar, compete aos individuos, realisar e recolher os resultados. E emquanto tocamos neste ponto, aventuremos uma suggestão.

Porque não ha de o governo imperial offerecer um premio de honra a provincia (ou ainda melhor ao lavrador, ou a ambos), que na exposição de Paris, aos olhos dos commissarios imperiaes, primar sobre todos, pelo caracter, qualidade e extenção de variedade, do algodão produzido?

Em materia de agricultura, póde dizer-se, apontando para um exemplo, que a Inglaterra tem conquistado a sua posição, a despeito da natureza, pois na extracção do solo, de tudo quanto póde elle produzir, não tem a Inglaterra rival no mundo. E' a emulação quem tem operado tudo isto.

Quem ignora a luta honrosa, travada perpetuamente entre os condados do Reino Unido, e a qual até o proprio governo systematicamente anima, de sorte a tornar como um legado, a ambição de exceder em cada familia? E' justamente nisto que o Brasil se amesquinha, e é sobre este ponto, que mais carece de animação. Em uma escala pequena, póde elle applicar o principio a um ramo de sua vida agricola.

E' apenas uma suggestão que offerecemos, mas a qual entretanto, pouco custara' a realisar.

Uma prenda de prata, offertada a este, ou aquelle lavrador, o qual em honrosa competição sobresahir aos seus compatriotas: algum signal distinctivo do favor imperial, outorgado a esta ou aquella provincia, que em Paris se avantajar no parêo, para a sustentação da reputação e gloria nacionaes, não custariam muito, cremos nós, a dispor-se.

Seria uma experiencia simples e barata: aquillo que na Inglaterra tem provado tão bem, pode sob as circumstancias especiaes de hoje, fazer-se que produza os mesmos beneficios para o Brasil.

Ha tempo de sobra para isto: o lavrador tem ainda que plantar e colher uma safra, antes que se abra a exposição em Paris; e se a nossa proposta fosse adoptada com zelo, nós garantimos que resposta em 1867 seria tal, que o imperio a contemplaria com orgulho; e o movimento seria um principio de cousas, e de resultados, pouco distantes, cuja importancia o imperio mal póde delinear-se.

E aqui deixamos a questão. Se for preciso voltaremos a ella. O que provocamos dos homens publicos e dos lavradores individualmente, é a acção immediata.

A Providencia adianta-se offerecendo ao Brasil, aquillo que os homens e as nações de todos os tempos, mais se empenham por alcançar. A riqueza e honra nacionaes o aguardam, e nós o exhortamos a estender a mão, para receber os premios cubiçados.

(*Do Anglo-Brazilian Times.*)

UM POUCO DE TUDO.

E' do Sr. Ociavio de Mello esta poesia, (á imitação d'outra de C. de Abreu.)

QUERES ASSIM?...

Oh! mimosa Isabellinha,
Das bellas tu és rainha,
Qu'és um lindo cherubim;
A todos matas d'amores,
Faceira, exhalando odôres
Tens imperio sobre mim.

Debruçando-te á janella,
Quem te vir dirá: do que ella
— Mulher mais linda não ha—!
Quem assim te contemplar,
Não te deixará de amar...
Quem por ti não morrerá!!

Tu és meiga, és innocente,
Como a rola que contente
Voa, brinca no rosal;
E's bella mesmo sem galas,
No andar, no siso, nas fallas;
E's bella!... não tens rival!

D'um anjo tu tens a graça,
Pois, quem quer que por ti passa,
Apenas vio-te, parou!...
Segue depois seu caminho,
Mas vai calado e sosinho,
Porque su'alma ficou!...

Quanto és bella, Isabellinha,
Sentada n'uma banquinha,
No piano á dedilhar!
E se ahi modinhas cantas,
A todos moves, encantas
As almas á conquistar!

Oh! mimosa Isabellinha,
Das bellas tu és rainha;
Mas nos amores és ma:
Oh! como ficas bonita,
Co'as tranças presas na fita!...
Mais bella de quantas ha!

E's um anjo, Isabellinha!
E's de minh'alma rainha,
E's meu lindo cherubim....
Ah! tu me matas d'amores,
Faceira, exhalando odores,
Tens imperio sobre mim.

Meu anjo, tu és tão linda,
Que se fores minha ainda,
Teras extremos d'amor:
Responde, queres assim?
Não fallas?... foges de mim?...
Não deixas ver-te o rubor?

Contava um dia um soldado muitos actos de coragem que praticara n'uma batalha, e entre outros o de ter cortado as pernas a um inimigo.

— E porque não lhe cortou antes a cabeça? objectou-lhe um dos circumstantes.

— E' porque já não a tinha, respondeu elle.

Um camponez, que nunca fôra a Paris, entrou um dia n'essa cidade em casa de um belchior, e perguntou-lhe o que vendia; este, enfadado que pela simples vista de sua casa não advinhasse o camponez a que genero de negocio se entregava, disse-lhe:

— Vendo cabeças de burros.

— Vejo que tiveram uma extracção enorme, respondeu-lhe o rustico, pois só lhe ficou uma para seu uso.

Um coronel do exercito de Henrique IV veio um dia ter com elle e disse-lhe:

— Senhor, ouvi-me duas palavras: dinheiro, ou baixa.

— Coronel, disse-lhe Henrique, ouvi quatro: nem um, nem outra.

FOLHETIM

TRISTEZAS Á BEIRA-MAR

POR

M. PINHEIRO CHAGAS

XIV

(Continuação.)

Correm os annos, e no seu monotono deslisar tão rapidamente formam, succedendo-se uns aos outros, um todo compacto, que se confundem os seus varios contornos n'um só, como as linhas diversas de um edificio se estampam ao longe no azul do horisonte resumidas n'uma linha unica. Parece-nos que succedeu hontem o que se realisou annos antes, e os acontecimentos, separados por longos intervallos, vêem-se a condensar n'um só periodo, que constitue o que chamamos «passado».

Mas sobrevem uma desgraça inesperada, desaba um raio, que despedaça a cadeia monotona dos tempos, e que aos festões de flores faz succeder um grilhão de ferro ou a ferrea corrente a florea grinalda; basta esta solução de continuidade para rasgar um abysmo entre duas épocas proximas. *Hontem* passou a ser *outr'ora*, e nem um reflexo das alegrias ou das tristezas que forneceram n'esse instante, vem dourar ou entristecer o novo panorama que se nos desenrola diante dos olhos.

Foi o que succedeu a Leonor depois do golpe fatal, que lhe decepou a esperança de um futuro risonho, e com a flor de esperança a flor da sua alegria infantil. Parecia-lhe que esses annos, que lhe tinham corrido tão suavemente, estavam já bem longe, que a sua descuidosa mocidade passára havia muito e que já lhe alvejavam na cabeça os gelos da velhice. Lembrava-se de um conto que a Maria lhe contava, quando ella era pequenina, e em que se fallava de um cavalleiro que fôra levado por um anjo ao céu e que lá passára um dia todo, enlevado n'esses esplendores paradisiacos; que depois o bom cavalleiro, descendo á terra e voltando para sua casa, onde o esperava a sua formosa noiva, encontrára a noiva centenaria, arruinada a mansão de seus pais, e que, mirando-se no espelho, se via com uma barba alvejante, com as rugas nas faces, amortecido o fulgor dos olhos, tremulos os labios, desfallecido o alento. O dia do paraizo valera por cem annos de vida mortal.

Leonor não estava longe de pensar que lhe succedera um caso semelhante, com a differença que a virgem, em vez de ser ao céu, fôra ao inferno, e que lhe tinha corrido rapidamente os annos em amarguras e não em delicias.

O que é certo é que a existencia e a indole de Leonor haviam soffrido completo abalo com este acontecimento. O raio, fulminando aquella arvore de benção, não lhe murchára as flores, transformára-as em fructos, que, se escondiam cinzas por dentro, apresentavam ao menos um formoso aspecto. O seu espirito caprichoso assumira de um dia para outro inesperada gravidade, e austera melancolia, que lhe ressumbrava das feições, dava um novo encanto á sua incontestavel formosura. Já não corria nas fragas, já não passeiava no mar, e os pescadores, quando sahiam para o largo, procuravam debalde o vulto da fadasinha immovel nos pincaros das penedias. Nas raras occasiões em que sahia de casa era sempre dando o braço ao seu avô e servindo-lhe de esteio aos passos vagarosos, nova Antigona d'aquelle Edipo, com a differença que era ella e não elle quem precisava de consolações.

Quando ambos, o velho marinheiro e a juvenil senhora, sahiam a passeiar á praia, elle curvo, tremulo, decrepito, ella cheia de vida e de mocidade, mas pallida, melancolica, sem um sorriso a esvoaçar-lhe nos labios, os que os viam de longe sentiam confranger-se-lhes o coração, como se advinhassem o poema de amarguras que aquelles dous vultos em si resumiam. Bastára tambem um dia para envelhecer dez annos Bartholomeu. Como esses cadaveres de Pompeia, que se conservaram intactos durante seculos, e que n'um dia só, o da sua apparição á luz do sol, se desfizeram em cinzas, assim Bartholomeu, que por tanto tempo conservára a robustez do corpo e a saude de ferro, sentio tudo isso desfazer-se-lhe no dia em que a desgraça veio como que provar a solidez d'essa armadura, com que o velho marinheiro resistia ao embate dos annos. Já pouco fallava e parecia que não tinha vida para outros sentimentos, que não fossem o amor profundo a uma das netas e o odio tenacissimo á outra. O unico sorriso, que lhe fluctuava nos labios, era o que n'elle despertava a chegada da sua neta, quando pela manhã vinha dar com elle dar-lhe um beijo e os bons dias; e o unico relampago, que lhe faiscava nos olhos, era o que lhe accendia o nome de Magdalena, se alguem o pronunciava diante d'elle.

A casa revestira-se de mais profunda melancolia do que tinha mesmo antes da chegada de Magdalena. Então havia um raio de sol, que alegrava as tristezas d'aquella noite; esse raio de sol que era a infantil vivacidade de Leonor, apagára, se tambem. A morte reinava sem rival n'essa casa ou antes n'esse tumulo da beira mar. As aves maritimas vinham pousar as vezes nos parapeitos das janellas, e d'alli, mirando as ondas e espreitando a preza, soltavam um grito lugubre e prolongado, que era a unica voz que sahia d'aquelle recinto. Casava-se bem com as selvaticas tristezas dos seus habitantes.

Leonor padecia o que no inferno se não padece, por que era uma alma boa, um coração puro, que pensava os tormentos, que só deviam ser reservados para os espiritos máos. Salteavam-na a um tempo a saudade, o remorso e a dôr que a desillusão produz. A partida de Jorge e de Magdalena deixára um vacuo profundo na sua vida; a idéa de que não cumprira á risca os ultimos desejos de sua mãi era a tortura constante do seu espirito; a traição dos dous entes, que mais estimava n'este mundo, dilacerára-lhe as fibras mais sensiveis da sua alma, toda affectuosa e meiga. A sua intelligencia inculta não podia conceber a idéa de que fosse possivel trahir a confiança de alguem. E ella depositava tanta confiança em sua irmã, depositava tanta confiança em Jorge!

Estes sentimentos diversos tumultuavam-lhe na cabeça escandecida á hora em que as visões nocturnas povoam os sonhos do scelerado e lhe enchem o espirito de vagos terrores. Já se não seroava na cosinha e raras vezes se jogava o gamão na sala do jantar. O vento de tristeza, que gemia n'aquella casa, affugentára o administrador e o boticario, que haviam transportado o taboleiro e as discussões para casa do medico de partido ou para casa de Mello e Figueiredo. Só o capitão Raivoso continuava a ser fiel aos seus antigos habitos e a vir comer a sua canja de arroz na silenciosa sala de Bartholomeu. O pobre velho não podia, ainda que quizesse, tomar outro caminho; o habito era para elle uma cadeia poderosissima, e, no dia em que se visse privado do seu lugar á mesa do gamão, não resistia a tamanho golpe e morria de certo.

Mas o honrado capitão não se podia dizer que fosse um d'estes homens que dão vida a uma sala. Dia em que elle contribuisse para a palestra geral com mais de quatro palavras podia ser marcado com lettras de ouro nos fastos da eloquencia do capitão Raivoso.

Costumado a ouvir em silencio, primeiro as ordens do coronel, de quem dependia militarmente, depois as palavras do boticario, de quem dependia financeiramente, perdera o bom do commandante de todo o costume de tomar a iniciativa fosse no que fosse. Jogava o gamão com Bartholomeu, ganhava imperturbavelmente, por mais signaes que Leonor lhe fizesse para que perdesse pelo menos uma partida, a fim de não irritar ou intristecer seu avô, que, percebendo vagamente o desfallecer das suas faculdades intellectuaes, luctava contra a evidencia, e tentava persuadir-se a si mesmo de que tinha o espirito tão robusto como nos tempos em que regia impavido o seu navio entre a confusão da procella e as agonias da tormenta.

Desejava Leonor conserva-lo n'essa illusão suave, por que sabia que o desengano o levaria mais depressa a' sepultura, de cujas portas o sentia ja' tão proximo. Era para isso necessario que Bartholomeu não percebesse que jogava ja' machinalmente e que nem podia combinar o lance mais singelo do gamão. Por isso se fartava de telegraphar ao capitão Raivoso, pedindo-lhe que cedesse as honras de uma partida ao menos. Mas o bom do capitão ou não a percebia e ia ganhando sempre ou fazia ouvidos de mercador, por que o affecto sincero, que consagrava a' gentil menina, obriga-lo-ia a todos os sacrificios, menos ao sacrificio da gloria, unica paixão d'esse filho de Bellona, que se não podia resignar a perder as unicas batalhas, em que lhe fôra dado commandar em chefe, ainda que os soldados fossem tavolas e o campo da peleja um taboleiro.

Outras vezes, em fim, instado, rogado, ameaçado pelos gestos eloquentes de Leonor, la' consentia, com muitos suspiros, em ver se perdia uma partida; por mais que tentasse, por melhor vontade que empregasse, não era capaz de encontrar o lance que devia entregar as honras da batalha ao seu feliz rival. Suava, atormentava-se, mas, quando mal se precatava, via-se com todas as tavolas fóra do jogo, em quanto o seu adversario, contemplando a' immobilidade, bat[illegible] furioso murros no taboleiro e a [illegible] espectadora [illegible] com um olgar o desgraçado vencedor.

Ficava Bartholomeu [illegible] e melancolico depois da perda sucessiva de tres ou quatro partidas; não raras vezes saltavam-lhe as lagrimas dos olhos e deslisavam-lhe vagarosamente pelas faces enrugadas. Percebia de um relance o que tentava disfarçar a si proprio; percebia que o sopro da morte, ja' proxima, principiava a gelar-lhe o entendimento, e que lhe ia fugindo da alma a luz terrena, bem que ainda não entrevisse o fulgor da eternidade. E chorava, o bom velho, chorava não por si, que ja' desempenhara o seu papel no drama da existencia, mas por essa pobre creança, que ficava desamparada orphãa, lacerada por uma dôr immensa e exposta aos vendavaes, com que o mundo açoita principalmente as arvores, exoticas na terra, transplantadas para aqui das regiões do céu.

E era isso o que fazia com que o bom velho ficasse melancolico, mas não queria Leonor ve-lo assim, por que sabia que esses lugubres pensamentos lhe tiravam annos de uida, se ainda tinha annos para viver.

Por isso, fingindo-se risonha e fazendo um signal a Raivoso, dizia:

— Meu querido avô, agora quero-lhe revelar um segredo; não lh'o disse logo por não envergonhar o Sr. capitão.

— Hem! acudia o capitão sobresaltado.

— Logo ajustaremos contas! tornava a neta de Bartholomeu. Sabe o avô por que foi que perdeu as partidas do gamão?

— Ora, por que havia de ser, filha? respondia melancolicamente o velho. E' por que ja' não tenho cabeça para isto. A morte vem proxima, Leonorsinha!

— Vejam como se illude! O que esta' a dizer é só para me affligir! Então eu não vi que jogou perfeitamente e que o Sr. capitão não era capaz de ganhar uma partida só, se não fizesse o que fez?

— E o que fez elle, filha?

— Eu!! dizia o capitão com vinte pontos de admiração na voz.

— O que fez? Fez trapaça! Não ha que fiar n'aquelle senhor!

O pobre capitão abria uma boca do tamanho da enseada da Ericeira e ficava tão assombrado, que nem podia dizer palavra em sua defeza.

— Ah! ah! fez trapaça! exclamava Bartholomeu, ja' com um raio de alegria a luzir-lhe nos olhos; e então que trapaça foi?

— Ora, qual foi? Lembra-se d'aquellas senas consecutivas que o obrigaram a não poder mexer nem uma tavola?

— Ora, se lembro! Malditas! Se não fossem ellas, não tinha eu perdido o jogo.

— Pois vi eu perfeitamente o Sr. capitão Raivoso, quando o avô deitava os dados, aproveitar-se da distracção com que o fazia e vira-los rapidamente de modo que ficavam sempre senas.

— Ah! ah! Sr. capitão, exclamava Bartholomeu, esfregando as mãos todo satisfeito, essa prenda não lhe conhecia eu! Pois a mim bem me parecia! Ora não ha! não ha!

— Mas, meu amigo! bradava o capitão espavorido, eu sou incapaz de...

Uma pisadella, com que Leonor lhe mimoseava os callos, estrangulava-lhe o discurso apologetico, e um olhar severo advertia-o de que não desfizesse a piedosa mentira.

— Não tem vergonha! bradava Bartholomeu entre frouxos de riso; para ganhar precisa de fazer trapaças! Ah! ah! ah!

— Ah! ah! ah! retrucava o capitão Raivoso, engulindo em secco uma ejaculação de amor proprio offendido; preciso de fazer trapaças!

— E isto é todas as noites! continuava Leonor.

— Todas as noites! redarguia o capitão. Ah! ah! ah!

E o bom do Barthomeu ria como uma creança e Leonor mirava-o com ternura mais maternal do que filial, com um sorriso melancolico a fluctuar-lhe nos labios descorados, e o capitão Raivoso tambem applaudia um tanto contra vontade, mas a canja de arroz fumegava ja' a' porta da cosinha e todos os resentimentos eram afogados no saboroso caldo, ao passo que findo o episodio semi-comico, voltava de novo a tristeza, a melancolia, o silencio, e ouvia-se o mar erguer a sua voz austera.

Esta scena repetia-se quasi todos os dias, por forma que o digno capitão Raivoso, homem de uma probidade inatacavel, que fôra sempre no seu regimento um severissimo director do rancho, e que dera até ahi, em todos os jogos em que entrára, tais como loto, trinta e um, jogo da gloria, provas irrecusaveis do mais escrupuloso aceio de mãos, adquirio desde estes fatae successos uma fama de trapaceiro n'essas dez leguas em redor, que lhe causava o mais profundo desgosto.

Pobre capitão!

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO